



**Ministério
da Educação**

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Santa Catarina

Relatório de Autoavaliação Institucional 2016

Câmpus Tubarão

Maio/2017



**INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016

Câmpus Tubarão

Tubarão, maio de 2017



Presidente da República
Michel Temer

Ministro da Educação
José Mendonça Bezerra Filho

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica
Eline Neves Braga Nascimento

Reitoria do IFSC
Reitora
Maria Clara Kaschny Schneider

Diretora Executiva
Silvana Rosa Lisboa de Sá

Pró-Reitora de Administração
Aline Heinz Belo

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional
Andrei Zwetsch Cavalheiro

Pró-Reitor de Ensino
Luiz Otávio Cabral

Pró-Reitora de Extensão e Relações Externas
Maria Cláudia de Almeida Castro

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
Clodoaldo Machado

Diretora-Geral do Câmpus Tubarão
Consuelo Aparecida Sielski Santos

Comissão Própria de Avaliação

Representantes Docentes
Eduardo Beck (Presidente)
Ana Paula Jung
Iury de Almeida Accord

Representantes Técnicos Administrativos
Diego Goltara Gomes
Elaine Cristina Basqueroto Coelho
Saulo Bazzi Oberderfer

Representantes Discentes

Alessandra Paloschi
Danilo Paes Ribeiro
Priscila Eduarda Kraft Lopes

Representante da Sociedade Civil

Letícia Teixeira Correa

Comissão Própria de Avaliação Local – Câmpus Tubarão

Representante Docente

Sandro Matias da Cunha

Representante Técnico Administrativo

Fernanda Corrêa Garcia

Representante Discente

Samuel Bressan Barbosa

SUMÁRIO

SUMÁRIO	5
LISTA DE FIGURAS	7
LISTA DE QUADROS	8
1. INTRODUÇÃO	10
1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	11
1.1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DO CÂMPUS TUBARÃO.....	16
1.2. EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFSC.....	17
1.3. A ORGANIZAÇÃO DA CPA DO IFSC PARA VIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA ESTRUTURA MULTICÂMPUS.....	19
1.4. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016.....	21
2. METODOLOGIA	22
2.1. DELINEAMENTO DO ESTUDO.....	22
2.2. DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA.....	24
2.3. INSTRUMENTO E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS.....	25
2.4. ESCALAS E CRITÉRIOS DE ANÁLISE.....	25
2.5. LIMITAÇÕES DO ESTUDO REALIZADO.....	26
3. DESENVOLVIMENTO	27
3.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	28
3.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	29
3.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	31
3.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	37
3.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	41
4. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES	43
4.1. ANÁLISE POR EIXO / DIMENSÃO.....	43
4.1.1. ANÁLISE DO EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	43
4.1.1.1. <i>Dimensão 8: Planejamento e avaliação</i>	43
4.1.2. ANÁLISE DO EIXO 2: Desenvolvimento Institucional.....	44
4.1.2.1. <i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	44
4.1.2.2. <i>Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição</i>	44
4.1.3. ANÁLISE DO EIXO 3: Políticas Acadêmicas.....	44
4.1.3.1. <i>Dimensão 2.1: Políticas para o Ensino</i>	44
4.1.3.2. <i>Dimensão 2.2: Políticas para a Pesquisa</i>	45
4.1.3.3. <i>Dimensão 2.3: Políticas para a Extensão</i>	45
4.1.3.4. <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>	45
4.1.3.5. <i>Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante</i>	45
4.1.4. ANÁLISE DO EIXO 4: Políticas de Gestão.....	46
4.1.4.1. <i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i>	46

4.1.4.2. <i>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</i>	46
4.1.4.3. <i>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</i>	46
4.1.5. ANÁLISE DO EIXO 5: Infraestrutura Física.....	47
4.1.5.1. <i>Dimensão 7: Infraestrutura Física</i>	47
4.2. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL.....	48
4.3. SÍNTESE DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	52
4.3.1. DOCENTES.....	52
4.3.2. TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO.....	52
4.3.3. DISCENTES.....	52
ANEXO - RESULTADOS POR SEGMENTO E POR DIMENSÃO.....	53
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 1.....	53
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 2.....	54
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 3.....	60
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 4.....	61
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 5.....	64
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 6.....	66
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 7.....	69
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 8.....	73
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 9.....	75
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 10.....	76

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Organograma Institucional do IFSC.....	12
Figura 2: Presença do IFSC no Estado.....	13
Figura 3: Evolução das matrículas no período de 2008 a 2016.....	14
Figura 4: Quadro de servidores no período de 2008 a 2016.....	14
Figura 5: Respondentes no processo de autoavaliação desde 2008 até 2016.....	18
Figura 6: Dimensão 8 - Planejamento e avaliação.....	28
Figura 7: Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	29
Figura 8: Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	30
Figura 9: Dimensão 2.1: Políticas para Ensino.....	32
Figura 10: Dimensão 2.2: Políticas para a Pesquisa.....	33
Figura 11: Dimensão 2.3: Políticas para Extensão.....	34
Figura 12: Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	35
Figura 13: Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante.....	36
Figura 14: Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	38
Figura 15: Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	39
Figura 16: Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	40
Figura 17: Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	42

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Composição da CPA Central do IFSC.....	19
Quadro 2 - Composição das CPA's Locais, nos câmpus e na Reitoria.....	20
Quadro 3 - Cronograma de atividades referentes ao processo avaliativo 2016.....	22
Quadro 4 - População e amostra por estratos de respondentes.....	24
Quadro 5 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional – Dimensão 8.....	28
Quadro 6 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional – Dimensão 1.....	29
Quadro 7 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional – Dimensão 3.....	30
Quadro 8 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 2.1.....	31
Quadro 9 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 2.2.....	33
Quadro 10 - EIXO 3: Políticas de Acadêmicas – Dimensão 2.3.....	34
Quadro 11 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 4.....	35
Quadro 12 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 9.....	36
Quadro 13 - EIXO 4: Políticas de Gestão – Dimensão 5.....	37
Quadro 14 - EIXO 4: Políticas de Gestão – Dimensão 6.....	39
Quadro 15 - EIXO 4: Políticas de Gestão – Dimensão 10.....	40
Quadro 16 - EIXO 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7.....	41
Quadro 17 - Dimensão 1: respostas dos discentes.....	53
Quadro 18 - Dimensão 1: respostas dos docentes.....	53
Quadro 19 - Dimensão 1: respostas dos TAEs.....	54
Quadro 20 - Dimensão 2: respostas dos discentes.....	54
Quadro 21 - Dimensão 2: respostas dos docentes.....	57
Quadro 22 - Dimensão 2: respostas dos TAEs.....	59
Quadro 23 - Dimensão 3: respostas dos discentes.....	60
Quadro 24 - Dimensão 3: respostas dos docentes.....	60
Quadro 25 - Dimensão 3: respostas dos TAEs.....	61
Quadro 26 - Dimensão 4: respostas dos discentes.....	61
Quadro 27 - Dimensão 4: respostas dos docentes.....	62
Quadro 28 - Dimensão 4: respostas dos TAEs.....	63

Quadro 29 - Dimensão 5: respostas dos docentes.....	64
Quadro 30 - Dimensão 5: respostas dos TAEs.....	65
Quadro 31 - Dimensão 6: respostas dos discentes.....	66
Quadro 32 - Dimensão 6: respostas dos docentes.....	67
Quadro 33 - Dimensão 6: respostas dos discentes TAEs.....	68
Quadro 34 - Dimensão 7: respostas dos discentes.....	69
Quadro 35 - Dimensão 7: respostas dos docentes.....	71
Quadro 36 - Dimensão 7: respostas dos TAEs.....	72
Quadro 37 - Dimensão 8: respostas dos docentes.....	73
Quadro 38 - Dimensão 8: respostas dos docentes.....	73
Quadro 39 - Dimensão 8: respostas dos TAEs.....	74
Quadro 40 - Dimensão 9: respostas dos discentes.....	75
Quadro 41 - Dimensão 9: respostas dos docentes.....	75
Quadro 42 - Dimensão 9: respostas dos TAEs.....	76
Quadro 43 - Dimensão 10: respostas dos docentes.....	76
Quadro 44 - Dimensão 10: respostas dos TAEs.....	77

1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional interna (autoavaliação), de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do Sinaes, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco”. A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. O processo de autoavaliação da instituição deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Este Relatório de Autoavaliação Institucional, referente ao ano de 2016, assim como o relatório referente ao ano de 2015, é uma versão PARCIAL que, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, deve “contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados”. É importante destacar que o relatório a ser publicado em março de 2018, com referência ao ano de 2017, será a versão INTEGRAL, que além de contemplar as informações e ações do ano de referência, deverá discutir os conteúdos relativos aos dois relatórios parciais anteriores, evidenciando o relacionamento dos eixos avaliativos com o PDI e, ainda, propor um plano de ação de melhorias à instituição.

O relatório em questão está organizado da seguinte forma: o Capítulo 1, de introdução, está estruturado em 4 seções, fazendo uma breve apresentação da instituição e sua evolução no decurso do tempo, uma apresentação da evolução e consolidação do processo de avaliação no IFSC, bem como apresentando a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e, por fim, o cronograma de atividades desenvolvidas pela CPA do IFSC para consolidação do relatório referente a autoavaliação institucional de 2016. No Capítulo 2 é apresentada a metodologia utilizada no desenvolvimento da autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população e amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado. No Capítulo 3, por sua vez, são apresentados os resultados do desenvolvimento do processo de autoavaliação, contemplando o perfil socioeconômico dos respondentes e os resultados de cada eixo e dimensão, com uma breve análise, de forma agrupada em aspectos positivos e negativos. É realizada, no Capítulo 4, uma análise dos dados e informações levantados na autoavaliação, apresentando-se um diagnóstico da situação atual do IFSC e uma síntese das considerações finais apresentadas pelos respondentes.

1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

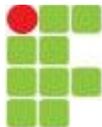
A Escola de Aprendizizes Artífices de Santa Catarina, criada em 1909, deu origem ao Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) que passou por diversas intitulações no decorrer de sua história (Liceu Industrial de Florianópolis, Escola Industrial de Florianópolis, Escola Industrial Federal de Santa Catarina e Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina) até obter, em 2008, sua atual denominação.

Os Institutos Federais, de acordo com a Lei Federal nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 que os criou, são instituições que se prestam ao oferecimento de ensino superior, básico e profissional e que são especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas várias modalidades de ensino, com currículos múltiplos e estrutura multicâmpus (BRASIL, 2008). O IFSC, em seu estatuto, corrobora os indicativos da supracitada lei.

O IFSC tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada (IFSC, Conselho Superior, 2009).

A Lei nº 11.892, em seu artigo 7º define, ainda, os objetivos dos Institutos Federais:

- I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- VI - ministrar em nível de educação superior:
 - a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;



b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica. (BRASIL, 2008).

Vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), o IFSC tem sede e foro em Florianópolis, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Sua estrutura é multicâmpus, com proposta orçamentária anual identificada por Câmpus e Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

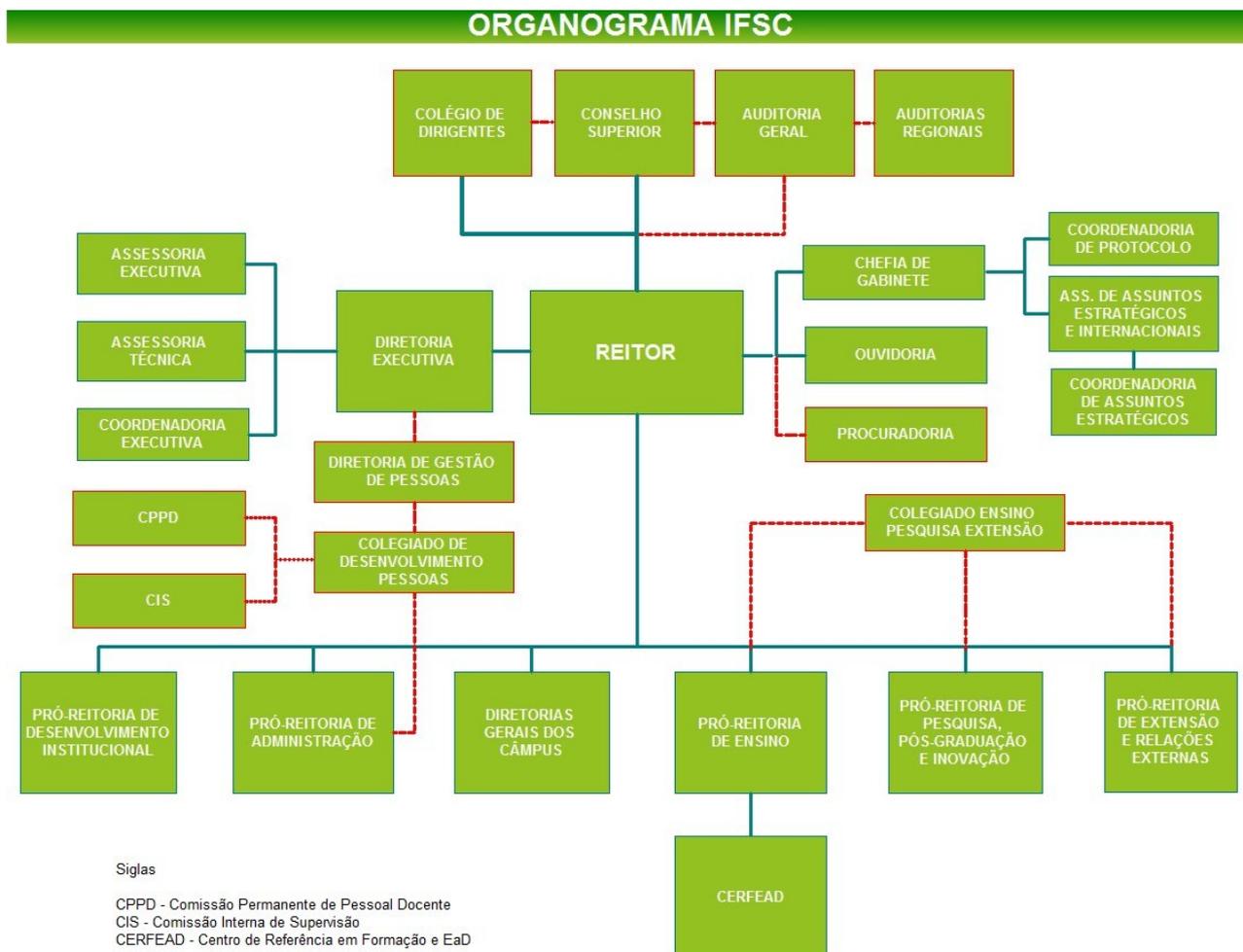


Figura 1: Organograma Institucional do IFSC.

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

A estrutura básica organizacional do IFSC abrange:

- Órgãos Superiores da Administração:

Conselho Superior;
Colégio de Dirigentes.

e Inovação;

5- Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas.

- Órgão Executivo:

Reitoria, composta pela Reitora e cinco Pró-Reitorias:

- 1- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional;
- 2- Pró-Reitoria de Administração;
- 3- Pró-Reitoria de Ensino;
- 4- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação

- Órgãos de Assessoramento:

Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas;
Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão.

- Órgão de Controle: Auditoria Interna.

- Procuradoria Federal.

- **Diretorias Gerais dos Câmpus.**

- **Ouvidoria.**

O IFSC vem aumentando de forma acentuada a oferta de vagas, tanto na educação presencial quanto na educação a distância, sendo composto por uma Reitoria, localizada em Florianópolis, e mais 22 Câmpus localizados em todo o Estado de Santa Catarina, a saber: Araranguá, Caçador, Canoinhas, Chapecó, Criciúma, Florianópolis-Centro, Florianópolis-Continente, Garopaba, Gaspar, Itajaí, Jaraguá do Sul, Jaraguá do Sul-Geraldo Werninghaus, Joinville, Lages, Palhoça Bilingue, São Carlos, São José, São Lourenço do Oeste, São Miguel do Oeste, Tubarão, Urupema e Xanxerê, com distribuição geográfica conforme o mapa seguinte.

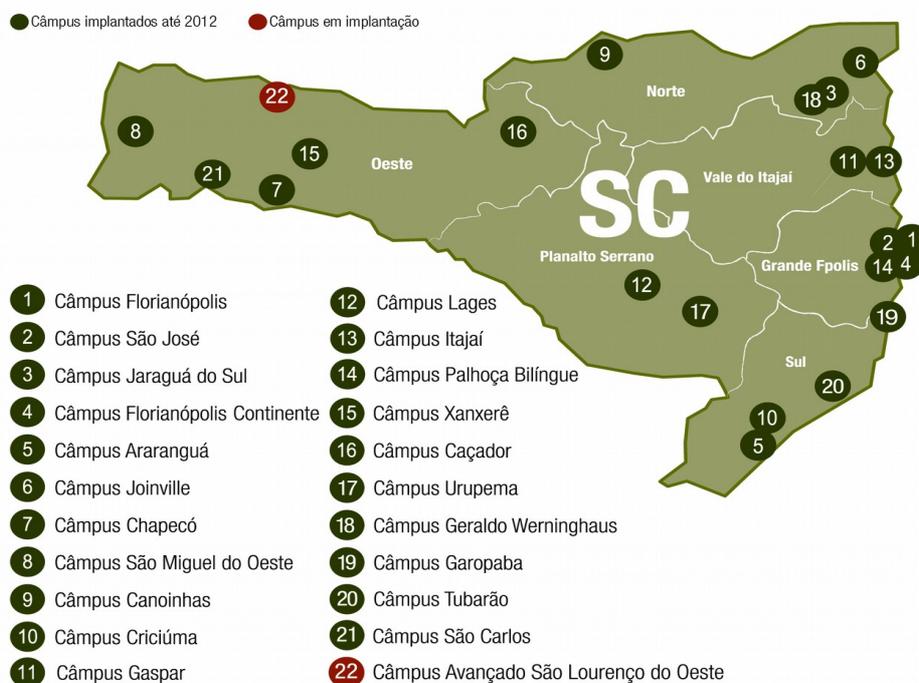


Figura 2: Presença do IFSC no Estado.

Fonte: Diretoria de Comunicação do IFSC

A expansão e interiorização institucional pode ser quantificada no número de matrículas no período de 2008 a 2016, conforme apresentado na figura 3. A expansão demanda uma força de trabalho para atender o público da

educação profissional e tecnológica, sendo constituída por profissionais docentes para a atividade-fim e técnicos-administrativos para a atividade-meio. A figura 4 apresenta a evolução deste quadro.

Evolução de matrículas IFSC (2008-2016)

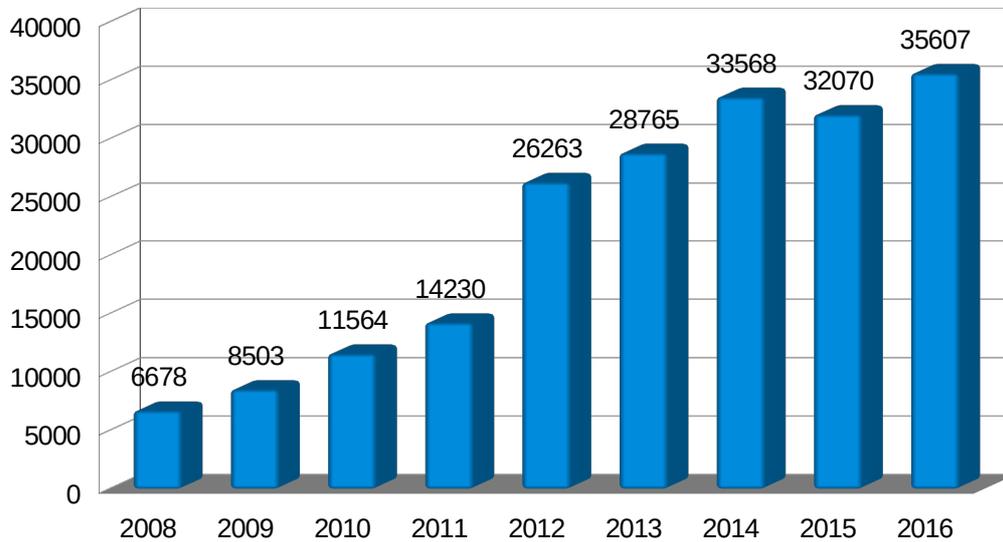


Figura 3: Evolução das matrículas no período de 2008 a 2016

Fontes: Relatório de Gestão, Relatório de Prestação de Contas e Anuário Estatístico da Pró-Reitoria de Ensino¹

Quadro de servidores no período de 2008 a 2016

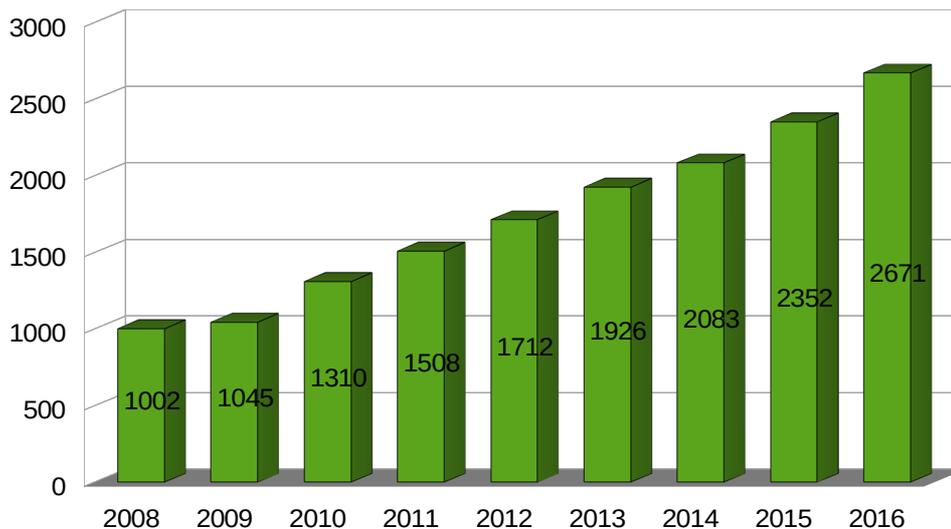


Figura 4: Quadro de servidores no período de 2008 a 2016

Fontes: Relatórios de gestão e Anuário Estatístico da Pró-Reitoria de Ensino.

Conforme o Anuário Estatístico IFSC/PROEN 2017 (ano base 2016), em 2016 o IFSC ofereceu 42 cursos de nível superior em 18 câmpus conforme a seguir:

Araranguá

- Licenciatura - Física
- Tecnologia - Design de Moda

Caçador

- Bacharelado - Engenharia de Produção

Canoinhas

- Tecnologia - Alimentos
- Tecnologia - Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Chapecó

- Bacharelado - Engenharia de Controle e Automação

Criciúma

- Bacharelado - Engenharia de Mecatrônica
- Licenciatura - Química

Florianópolis - Continente

- Tecnologia - Gastronomia
- Tecnologia - Hotelaria

Florianópolis - Centro

- Bacharelado - Engenharia Civil
- Bacharelado - Engenharia de Controle e Automação
- Bacharelado - Engenharia Elétrica
- Bacharelado - Engenharia Eletrônica
- Tecnologia - Construção de Edifícios
- Tecnologia - Design de Produto
- Tecnologia - Eletrônica industrial
- Tecnologia - Gestão da Tecnologia da Informação
- Tecnologia - Gestão Pública
- Tecnologia - Radiologia
- Tecnologia - Sistemas de Energia

Gaspar

- Tecnologia - Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Tecnologia - Design de Moda

- Tecnologia - Processos gerenciais

Itajaí

- Bacharelado - Engenharia Elétrica

Jaraguá do Sul - Centro

- Licenciatura - Física

Jaraguá do Sul - Geraldo Werninghaus

- Bacharelado - Engenharia Elétrica
- Tecnologia - Fabricação Mecânica

Joinville

- Bacharelado - Engenharia Elétrica
- Bacharelado - Engenharia Mecânica
- Tecnologia - Gestão Hospitalar
- Tecnologia - Mecatrônica industrial

Lages

- Bacharelado - Ciência da Computação
- Bacharelado - Engenharia Mecânica

Palhoça-Bilíngue

- Tecnologia - Produção Multimídia

São José

- Bacharelado - Engenharia de Telecomunicações
- Licenciatura - Química
- Tecnologia - Sistemas de Telecomunicações

São Miguel do Oeste

- Bacharelado - Agronomia
- Tecnologia - Alimentos

Urupema

- Tecnologia - Alimentos
- Tecnologia - Viticultura e Enologia

Xanxerê

- Bacharelado - Engenharia Mecânica
-

1.1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DO CÂMPUS TUBARÃO

Tubarão é um município situado ao Sul de Santa Catarina, conta com 103.000 habitantes, está dentro da AMUREL região que totaliza uma população de 375.000 habitantes.

O IFSC Câmpus Tubarão iniciou seu processo de implantação no ano de 2012, junto à Audiência Pública realizada em 18 de junho de 2012, no centro comunitário do bairro Passagem, bairro no qual inicialmente abrigaria a construção do Câmpus. Porém, verificou-se pendências administrativas em relação ao referido terreno pertencente à Prefeitura Municipal de Tubarão e surgiram mais três opções de locais: terreno pertencente ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), terreno próximo ao antigo aeroporto e o da Rede Ferroviária.

Após várias negociações, optou-se pelo terreno pertencente ao DNIT, às margens da BR 101. Ainda sobre a Audiência Pública realizada, autoridades e comunidade tubaronense em geral elegeram os seguintes eixos tecnológicos a serem contemplados pelo Câmpus: Controle de Processos Industriais, Produção Industrial, Infraestrutura e Ambiente e Saúde. Após consulta e levantamento de dados a respeito das potencialidades da região, foi elaborada e realizada uma pesquisa de demanda com entidades estudantis, industriais, comerciais e gestoras do município.

No dia 15 de fevereiro de 2013 a servidora Rita de Cássia Flor, ocupante do cargo de professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, foi nomeada diretora-geral do Câmpus, o qual passaria a funcionar inicialmente em uma sala da Secretaria de Educação, no bairro Oficinas.

Em março de 2013 veio a ser publicada a portaria nº 17, autorizando a Cessão de Uso Gratuito do terreno pertencente ao DNIT para construção da sede. Na data de 18 de junho de 2013, ocorreu a assinatura da ordem de serviço pela Reitora e também assinatura de convênio com a Prefeitura Municipal de Tubarão para oferta do Programa Mulheres Mil.

Paralelo ao início das obras, aconteceram as primeiras atividades por meio do programa Mulheres Mil, envolvendo os demandantes dos cursos como os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS); ocorrendo também no mês de julho a mudança de local de atendimento do Câmpus para a sede da Fundação de Desenvolvimento Social, situada na Rua Lauro Müller, nº 500, no bairro Centro, Tubarão. Após visita do MEC às instalações provisórias, foi publicada em 7 de outubro de 2013 a portaria nº 993, autorizando o funcionamento do Câmpus.

O primeiro curso executado do Programa Mulheres Mil foi o de Zeladoria, ocorrendo nos municípios de Tubarão e Capivari de Baixo durante cinco meses, em parceria com o Câmpus Criciúma. O primeiro curso proveniente do Câmpus foi o de Formação de Formadores intitulado “Práticas Pedagógicas”, ocorrendo no município de Santa Rosa de Lima no segundo semestre de 2013. No primeiro semestre de 2014 ocorreu nas cidades de Santa Rosa de Lima, Tubarão e Capivari de Baixo o curso de Formação de Formadores Intitulado “Dificuldades de Aprendizagem”. Logo depois, surgiram os cursos via PRONATEC Almoxarife, em Tubarão; Operador de computador, em Capivari de Baixo e Braço do Norte; Reciclador/Mulheres Mil, em Tubarão e Capivari de Baixo.

Durante os meses de agosto a dezembro de 2014, o Câmpus realizou seu atendimento de forma parcial na sede e a infraestrutura não estava totalmente concluída. Somente no dia 22 de dezembro de 2014 passou a atuar oficialmente na nova sede, localizada na Rua Deputado Olices Pedra de Caldas, 480, Bairro Dehon, Tubarão, Santa Catarina.

Atualmente o Câmpus conta com cursos FIC de Tratamento de Imagem com Software Livre, Inglês Básico, Promotor de Vendas, Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura, Assistente de Controle de Qualidade, Assistente de Planejamento, Programação e Controle da Produção, Técnico Comcomitante em Informática, Projeção FIC em Informática e Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Em dezembro de 2016 assumiu a gestão do Campus a Professora Consuelo Aparecida Sielski Santos, nomeada pela reitora do IFSC.

Em março de 2017, após várias negociações com o Serviço de Patrimônio da União e DNIT, houve a cessão de um terreno com algumas construções que serão reformadas ampliando o Câmpus Tubarão.

No período de 21 a 25 de março de 2017, o campus Tubarão recebeu a visita de avaliadores do INEP/MEC, para o recredenciamento da instituição. A nota recebida foi 4, numa escala de 1 a 5.

Também em 2017, após muitas análises nas reuniões de planejamento estratégico, nas reuniões entre professores e técnicos administrativos sobre os eixos no Câmpus, optou-se em ofertar, além do já existente Comunicação e Informação, Processos Industriais e Gestão e Negócios, vindo ao encontro das expectativas da comunidade para que mais cursos possamos oferecer.

O Câmpus participa de vários órgãos externos em que seus representantes discutem e apresentam o IFSC, entre eles: Fórum Municipal de Educação de Tubarão e Comitê de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Hoje, o estudante dispõe de múltiplas e diferentes informações e o Câmpus se abre para uma prática interacionista e atitude dialógica, ampliando cada vez mais a satisfação da comunidade acadêmica.

1.2. EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFSC

A autoavaliação institucional no IFSC teve início em 2005 com a instalação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)¹. Em 2006 efetuou-se a primeira coleta de dados com o segmento da comunidade acadêmica envolvida nos cursos superiores (naquela época, apenas os câmpus Florianópolis e São José ofertavam cursos superiores). Nesta primeira avaliação, os questionários eram impressos e a tabulação feita manualmente. Em 2007 não foi realizada avaliação institucional e, de 2008 a 2010, a avaliação foi direcionada aos Câmpus e segmentos envolvidos nos cursos superiores. A partir de 2011 foi possibilitado que toda comunidade do IFSC, independente de Câmpus, participasse da avaliação institucional via internet.

No sentido de estabelecer sua consolidação institucional, a partir de 2010 as atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA Central) do IFSC foram devidamente regulamentadas pela Resolução N° 26/2010 aprovada pelo Conselho Superior (CONSUP). De forma complementar, em outubro de 2014 o Regimento da CPA foi reformulado, de modo a definir o funcionamento das CPA's Locais que seriam instaladas nos Câmpus e na Reitoria.

Assim, em consonância com a legislação vigente, a CPA do IFSC atua de forma autônoma e independente, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes no IFSC, porém, aderente a estes, e, para fins de suporte administrativo, a CPA é assessorada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN).

¹Página da CPA: <http://www.ifsc.edu.br/cpa>

Reitera-se que a avaliação institucional no IFSC segue os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, dessa forma, o presente Relatório de Avaliação Institucional elaborado pela CPA do IFSC, referente ao ano de referência 2016, corresponde a sua segunda versão PARCIAL, sendo que, conforme estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, a partir do ano de referência de 2015, o Relatório de Autoavaliação passou a ser submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos 2 primeiros anos, o relatório é inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral, conforme segue:

- até 31 de março de 2016 – 1º relatório parcial
- até 31 de março de 2017 – 2º relatório parcial
- até 31 de março de 2018 – relatório integral

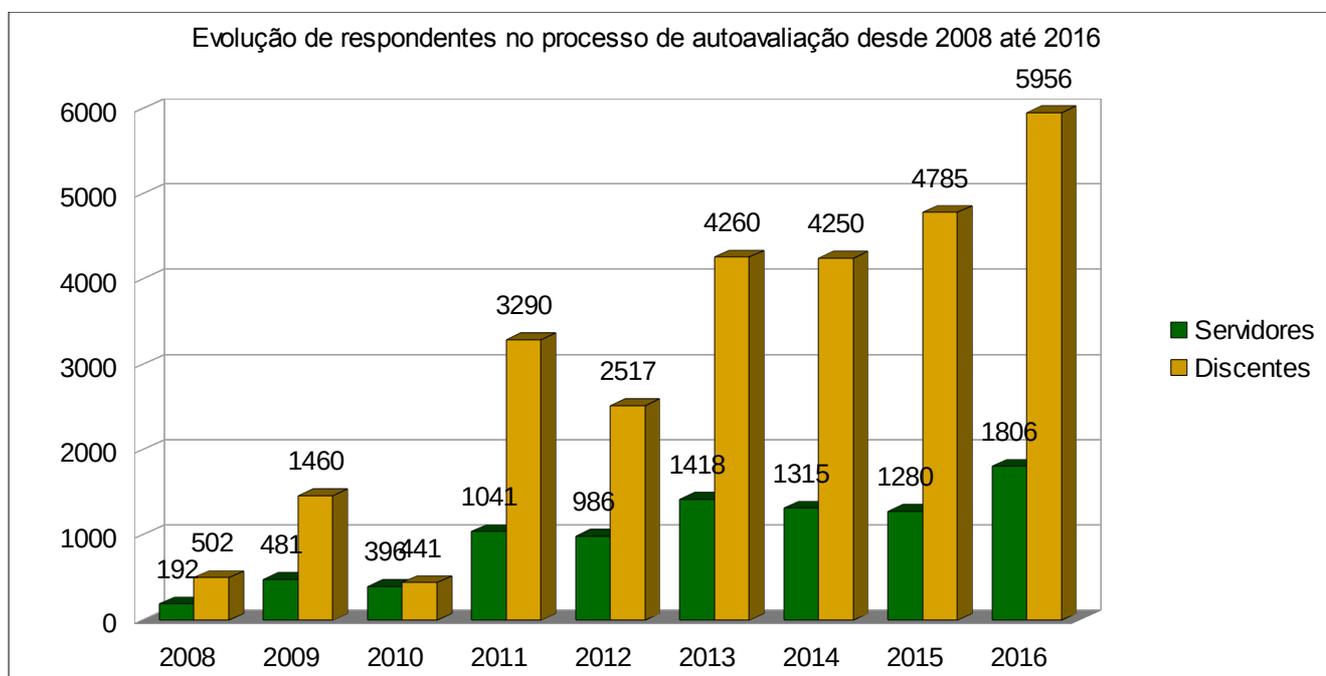


Figura 5: Respondentes no processo de autoavaliação desde 2008 até 2016

Fonte: Relatório CPA 2015 e base de dados da pesquisa da CPA 2016.

1.3. A ORGANIZAÇÃO DA CPA DO IFSC PARA VIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA ESTRUTURA MULTICÂMPUS

A CPA é constituída por uma Comissão Central, composta por representantes do corpo docente, representantes do corpo técnico-administrativo, representantes do corpo discente e um representante da sociedade civil, e por comissões locais nos Câmpus e na Reitoria. Para essa comissão, a autoavaliação institucional é um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, observados os princípios do SINAES e as singularidades do IFSC.

O Quadro 1 apresenta a composição da CPA Central do IFSC, instituída pela Portaria nº 2100, de 19 de julho de 2016.

Quadro 1 - Composição da CPA Central do IFSC

CPA CENTRAL				
Nome	Câmpus	Segmento	Nº da Portaria - Data	
			Designação	Dispensa
Eduardo Beck	Florianópolis-Centro	Docente	2100/16 - 19/07/2016	-
Joelma Kremer	Lages	Docente	2100/16 - 19/07/2016	3434/16 - 19/12/16
Ana Paula Jung	Palhoça	Docente	2100/16 - 19/07/2016	-
Iury de Almeida Accordi	Caçador	Docente	3434/16 - 19/12/2016	-
Elaine Cristina Basqueroto Coelho	Reitoria	TAE	2100/16 - 19/07/2016	-
Saulo Bazzi Oberderfer	Chapecó	TAE	2100/16 - 19/07/2016	-
Afonso Vieira	Jaraguá do Sul-Centro	TAE	2100/16 - 19/07/2016	19/12/2016
Diego Goltara Gomes	Gaspar	TAE	2100/16 - 19/07/2016	-
Alessandra Paloschi	São Miguel do Oeste	Discente	2100/16 - 19/07/2016	-
Priscila Eduarda Kraft Lopes	Jaraguá do Sul-GW	Discente	2100/16 - 19/07/2016	-
Danilo Paes Ribeiro	Tubarão	Discente	2100/16 - 19/07/2016	-
Letícia Teixeira Correa	-	Sociedade Civil	2588/16 - 12/09/2016	-

As competências da CPA Central são, em consonância com a Resolução CONSUP nº 49, de 23 de dezembro de 2014, são:

- I - elaborar e executar o projeto de autoavaliação do IFSC;
- II - conduzir o processo de autoavaliação da instituição e encaminhar parecer para subsidiar o processo decisório;
- III - sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do IFSC;
- IV - implementar ações visando à sensibilização da comunidade do IFSC, para o processo de avaliação institucional;

V - fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação;

VI - disseminar, permanentemente, informações sobre avaliação;

VII - avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na instituição, para subsidiar os novos procedimentos;

VIII - acompanhar, permanentemente, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI;

IX - articular-se com as CPAs de outras IES e com a CONAES;

X. dar ciência ao Conselho Superior sobre as atividades desenvolvidas, mediante relatórios, pareceres e recomendações.

De forma integrada, as comissões locais da CPA, nos câmpus, são compostas por três representantes: um docente, um discente e um técnico administrativo. Já a comissão local da CPA, em especial, na Reitoria, é composta por três representantes dos servidores em atuação na Reitoria. O Quadro 2 apresenta a composição das CPA Locais do IFSC, devidamente instituídas pela Portaria nº 2116, de 20 de julho de 2016 e por portarias complementares dos respectivos câmpus.

Quadro 2 - Composição das CPA's Locais, nos câmpus e na Reitoria

CÂMPUS	REPRESENTANTES POR SEGMENTO		
	Docente	TAE	Discente
Araranguá	Marcelo Salmeron Figueredo	Clarice Bento Venâncio Inácio	Thalyta Gonçalves Bertotti
Caçador	Marisa Santos Sanson	Marcione Rodrigues Nunes	Adilson Pakuszewski
Canoinhas	Lara Popov Zambiasi Bazzi Oberderfer	Rafael Maurício Castanho	Daiana Rafaela Ellvanger
Chapecó	Lara P. Z. Bazzi Oberderfer	Vilma Simal da Costa Ratti	Eduardo Luiz Toledo
Criciúma	Roslene de A. Garbelotto	Dionês Maziero Stefanello	Nathalia Bento Joaquim
Florianópolis	Antônio Pereira Cândido	Anderson Antonio M. Martins	Alexandre Schwanck Vieira
Florianópolis-Continente	Jucélio K. de Medeiros	Patrícia da Silva	Guerrando Palei Júnior
Garopaba	Felix Lozano Medina	Mauro Lorençatto	Sérgio Estácio Gonçalves
Gaspar	Bárbara Silvana Sabino	Osni Cristiano Reisch	Jorge Luiz S. de Souza
Itajaí	Maria Letícia N. Millas	Michele Silva Valadão	Ademir Goulart
Jaraguá do Sul	Edilson Bories Tarachucky	-----	-----
Jaraguá-GW	Rogério Luiz Nascimento	Rodrigo Domit	Thayná Schmidt Kosloski
Joinville	Alexandre Werner Arins	Jorge Adriano Prestes	Julio Cesar Marinoso Junior
Lages	Marco Aurélio Woehl	Janaína Muniz	Letícia Ventura dos Santos
Palhoça	Marcos André dos Santos	Fernanda Kuntze	Graziele da Silva
São José	Alexandre Moreira	Ana Elizabeth Martens	Julia Luiza Eiroff
São L. do Oeste	Aguinaldo Silva Barbosa	Luciano Marcos Turra	Jocimar Barbosa de Araujo
São M. do Oeste	Yussef Parcianelo	Adriana Regina V. Schmitt	Eduardo Lolato
Tubarão	Sandro Matias da Cunha	Fernanda Corrêa Garcia	Samuel Bressan Barbosa
Urupema	Guilherme Sadá Ramos	Juarez Oligario Júnior	Beatriz Rodrigues Santa Rosa
Xanxerê	Rosângela Ramon	Geslene Agostini	Guilherme Bruschi Frizzo
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS			
Reitoria	Mariana Feminella Veiga	Paula Oliveira Camargo	Tiago Souza Garcia

As comissões locais da CPA têm as seguintes competências:

- I - organizar e controlar a aplicação dos instrumentos de avaliação em seu câmpus/Reitoria;
- II - conduzir o processo de autoavaliação no Câmpus/Reitoria e encaminhar parecer para subsidiar o processo decisório;
- III - acompanhar os processos de avaliação externa do Câmpus e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- IV - subsidiar os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's) dos cursos superiores, bem como as coordenações dos cursos técnicos, com informações decorrentes do processo avaliativo para a consolidação dos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC);
- V – acompanhar, no âmbito do Câmpus/Reitoria, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI;
- VI - implementar ações visando à sensibilização da comunidade do Câmpus/Reitoria, para o processo de avaliação institucional;
- VII - sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do Câmpus/Reitoria;
- VIII - propor à Comissão Central instrumentos de avaliação específicos à realidade do Câmpus/Reitoria;
- IX - realizar a socialização dos resultados do processo autoavaliativo no Câmpus/Reitoria;
- X - sugerir ações e encaminhar relatórios para a Comissão Central.

1.4. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016

De modo a evidenciar o planejamento adotado na implementação do processo avaliativo no IFSC, bem como, as ações operacionais decorrentes desse processo, é apresentado no Quadro 3 o cronograma de implementação da avaliação institucional, referente ao exercício 2016.

Assim, além das ações de sensibilização, por meio das CPA's Locais nos Câmpus e na Reitoria, com apoio da Diretoria de Comunicação, foi produzido o material de comunicação institucional com vistas a promover a divulgação e a conscientização sobre o processo de avaliação para o período 2016, com banners na página principal do site do IFSC, a criação de fanpage institucional no Facebook, além da página específica da CPA e o devido envio de mensagens institucionais aos servidores.

Por fim, a pesquisa foi realizada entre 13 de outubro e 16 de novembro de 2016, sendo garantido o anonimato aos respondentes, que acessaram o instrumento, de acordo com o modelo destinado ao seu tipo de público – discentes, discentes EaD, docentes, TAEs e Reitoria - sem a necessidade de qualquer login ou senha. Alguns eventos prejudicaram a aplicação dos instrumentos, como, por exemplo, a ocupação de alguns câmpus por parte de estudantes que se manifestavam contra a proposta de emenda constitucional (PEC) 241, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, a paralisação nacional do dia 11/11/2016 e a aplicação da Avaliação de Desempenho em período imediatamente anterior ao da aplicação da autoavaliação institucional.

Foi estabelecida pela CPA Central a meta de aumento em 20% no quantitativo de respostas em relação ao ano anterior e a meta foi atingida para os três públicos: discentes, docentes e TAEs. O trabalho de sensibilização e apoio dos membros das CPAs locais foi fundamental para o atingimento da meta traçada.

Quadro 3 - Cronograma de atividades referentes ao processo avaliativo 2016.

ATIVIDADE	2016												2017				
	MÊS												MÊS				
	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4				
Reuniões ordinárias da CPA Central, conforme Regimento																	
Nomeação dos novos membros da CPA Central																	
Capacitação dos membros das CPA's Locais, por meio de web conferência																	
Ajustes e validação dos instrumentos de coleta de dados primários, com base nos de 2015																	
Sensibilização da comunidade acadêmica por meio de ações em conjunto com as CPA's Locais																	
Coleta de dados primários junto aos segmentos de interesse																	
Processamento e análise dos dados coletados																	
Elaboração e envio ao INEP do Relatório Autoavaliação Institucional																	
Divulgação dos resultados à comunidade																	

2. METODOLOGIA

Esta seção contempla os procedimentos metodológicos adotados no processo avaliativo 2016. A primeira seção apresenta o delineamento do estudo e os eixos e dimensões contempladas, bem como, a população de pesquisa, seus estratos e unidades de análise. As seções seguintes descrevem o instrumento de coleta de dados utilizado, as técnicas de coleta de dados, as escalas adotadas para avaliação e os critérios de análise considerados. Por fim, a última seção apresenta as limitações enfrentadas para consecução do processo de avaliação conduzido pela CPA, em 2016.

2.1. DELINEAMENTO DO ESTUDO

O levantamento realizado pela CPA do IFSC é um estudo aplicado, descritivo, de natureza predominantemente quantitativa, do tipo *survey*, que adota o questionário estruturado como instrumento de coleta de dados primários, disponibilizado aos respondentes por meio de ambiente virtual.

Quanto à delimitação temporal do levantamento realizado, em atenção ao caráter parcial do presente relatório, estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, essa é do tipo *cross seccional*, ou seja, analisa as perspectivas dos respondentes acerca de determinadas variáveis em um momento específico no tempo.

Com vistas a atender ao estabelecido na Nota Técnica supracitada, as dez dimensões previstas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, foram acomodadas em cinco eixos fundamentais. Esses eixos, bem como as definições constitutivas de cada dimensão contemplada, são apresentados a seguir.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: a missão e o plano de desenvolvimento institucional.

Dimensão 3: a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Dimensão 4: a comunicação com a sociedade.

Dimensão 9: políticas de atendimento aos estudantes.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Dimensão 6: organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Dimensão 10: sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

2.2. DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA

O estudo realizado tinha por objetivo uma abordagem censitária, contudo, dada a não obrigatoriedade de participação dos membros da comunidade acadêmica do IFSC no processo avaliativo, estabeleceu-se uma amostragem do tipo não probabilística e gerada por conveniência, tráfego, sendo desproporcional em relação aos estratos que formam a população.

A população de pesquisa considerada no estudo é a comunidade acadêmica do IFSC, que é composta por três estratos particulares, a saber, o corpo docente, o corpo discente e corpo de Técnicos Administrativos em Educação (TAE's).

Com base no Anuário Estatístico da Pró-Reitoria de Ensino 2017 (ano-base 2016), esses estratos eram compostos por 11 docentes, 20 TAE's e 123 matrículas² (considerando apenas as matrículas no Curso Técnico, dada a inexistência de Curso Superior no ano 2016), caracterizando uma população de pesquisa de aproximadamente 154 pessoas.

Nesse momento, cabe ressaltar que a consulta ao segmento discente no presente estudo concentrou-se naqueles alunos(as) regularmente matriculados(as) no Curso Técnico Concomitante em Informática, não participando deste processo de avaliação os alunos dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e PRONATEC.

Dessa forma, dada uma população de 154 membros que formavam a comunidade acadêmica do IFSC, em 2016, constituiu-se uma amostra de 66 respondentes. Essa amostra corresponde a 43% da população total, sendo constituída por 10 docentes (91% do segmento docente), 43 alunos (35% do segmento discente) e 13 servidores TAE's (65% do segmento TAE).

Já as unidades de análise da pesquisa são os Câmpus e a Reitoria do IFSC, sendo que os elementos de pesquisa considerados são aqueles que compõem os estratos da população definida – ou seja, os segmentos docente, discente e TAE, lotados ou matriculados nas unidades de análise.

O quadro a seguir, faz uma síntese acerca da população e amostra consideradas.

Quadro 4 - População e amostra por estratos de respondentes.

	Estratos da População			TOTAL	%
	Docentes	Discentes*	TAE's		
População	11	123	20	154	100
Amostra	10	43	13	66	43%
%	91%	35%	65%		

² Conforme seu Glossário, o Anuário Estatístico apresenta o número de matrículas, e não de discentes. O Anuário considera que um discente pode ter mais de uma matrícula na Instituição em tipos de cursos distintos, por tal motivo o número de discentes pode ser ligeiramente menor que número de matrículas, não invalidando, portanto, o dado apresentado. Para mais informações, acesse <http://www.ifsc.edu.br/anuario-estatistico>

2.3. INSTRUMENTO E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

Para realização do presente *survey*, foi elaborado instrumento de coleta de dados do tipo questionário estruturado, predominantemente composto por questões apresentadas em escalas ordinais do tipo *Likert*, mas com espaço específico para uma única resposta aberta, com limite de caracteres, ao final do instrumento.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados primários foi o LIMESURVEY, versão 2.06+ *Build* 160129, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária.

A coleta de dados se deu pelo acesso individual do respondente ao questionário disponibilizado no ambiente virtual, a partir de qualquer local, sem a interferência ou participação de servidores no processo de preenchimento das respostas.

Para acesso aos instrumentos de coleta de dados por parte dos discentes, os membros das CPA's Locais visitaram as salas de aulas para mobilização, bem como, estimularam os docentes a levarem suas turmas, em diferentes dias e horários, aos laboratórios de informática dos diversos Câmpus do IFSC, de forma a aumentar a participação discente no processo avaliativo.

2.4. ESCALAS E CRITÉRIOS DE ANÁLISE

As análises dos dados quantitativos coletados foram realizadas com base em medidas de posição, a partir da sumarização dos dados coletados, com ordenação dos níveis de qualidade atribuídos aos indicadores ora avaliados. Já para a pergunta aberta disponibilizada no instrumento adotou-se a técnica de análise de conteúdo, com a identificação de termos ou aspectos recorrentes nos relatos dos membros de cada segmento consultado. Para coleta dos dados primários, o questionário elaborado contou com escalas ordinais do tipo *Likert*, de 7 (sete) pontos para registro das avaliações atribuídas pelos segmentos consultados, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e duas alternativas de “escape” (desconhecimento, inexistência ou não ocorrência), conforme abaixo: **Ótimo**: situação merecedora de notoriedade, distinção e excelência.

1. **Bom**: situação merecedora de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência.
2. **Regular**: situação intermediária, neutra ou indiferente.
3. **Ruim**: situação que exige atenção quanto à qualidade.
4. **Péssimo**: situação que compromete a qualidade e que exige medidas corretivas urgentes.
5. **Não sei/Não conheço**: situação em que o respondente não tem conhecimento ou familiaridade com o item em questão.
6. **Inexistente/Não se aplica**: situação que não ocorra no Câmpus ou Reitoria ou que não esteja implantada e em funcionamento.

Já a questão discursiva submetida aos três segmentos consultados teve a seguinte redação: “**Insira aqui suas considerações finais**”.

Para fins de análise, os critérios de avaliação foram agrupados em 4 identificadores de resultados, da seguinte forma:

- **POSITIVO:** agrupando os conceitos ÓTIMO e BOM;
- **REGULAR:** considerando o conceito REGULAR;
- **NEGATIVO:** agrupando os conceitos RUIM, PÉSSIMO, NÃO SEI / NÃO CONHEÇO;
- **NÃO SE APLICA:** considerando apenas a opção INEXISTENTE / NÃO SE APLICA.

Cabe destacar que, em virtude das peculiaridades de cada segmento consultado, determinadas questões que constituem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos. Ou seja, questões que se referem exclusivamente aos docentes não foram submetidas à apreciação dos TAE's e discentes.

Com base nos resultados e para definir linhas de ação, foi elaborado um quadro síntese agrupado conforme a pontuação alcançada em determinado quesito. Dessa forma, é possível identificar os aspectos relevantes do processo de avaliação e que deverão ser acompanhados pela gestão da instituição. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

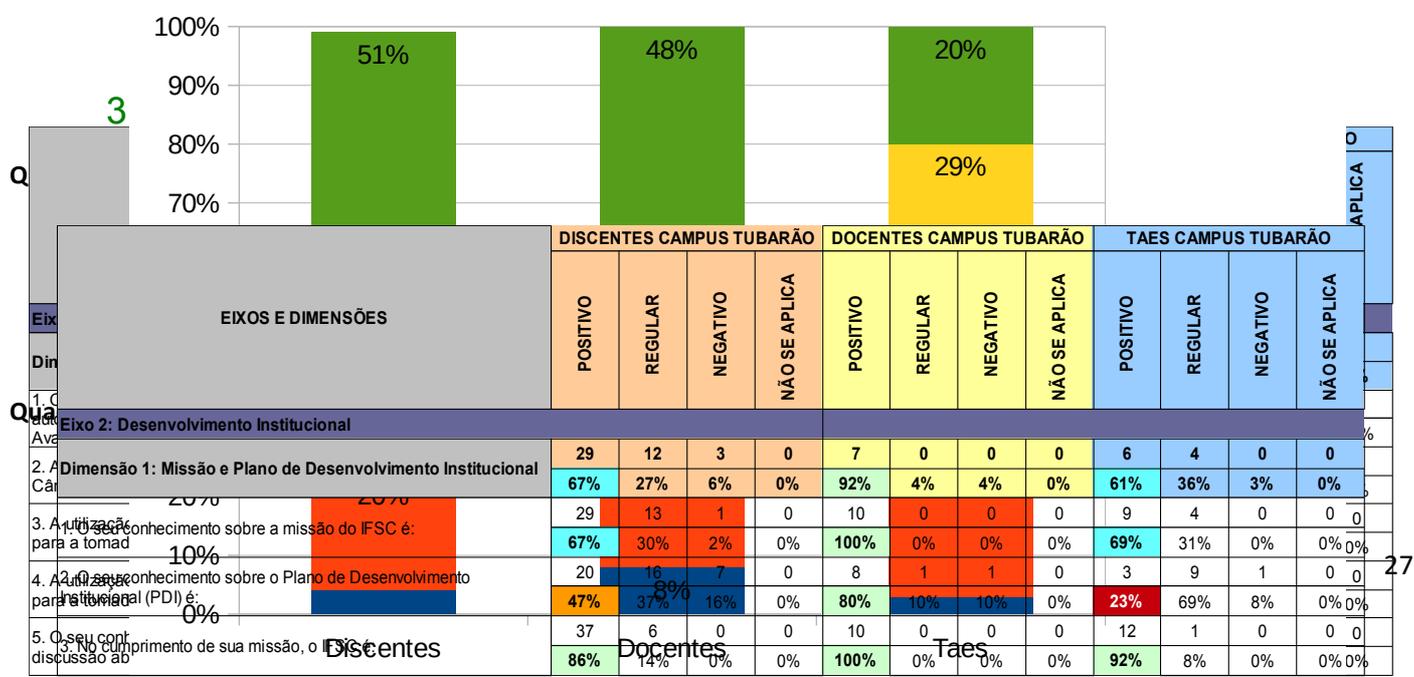
- **MANTER:** quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 75%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.
- **DESENVOLVER:** quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 50% e menor que 75%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.
- **MELHORAR:** quando a avaliação POSITIVA é maior ou igual a 25% e menor que 50%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.
- **INTERVIR:** quando a avaliação POSITIVA é menor que 25%, considera-se que o indicador necessita de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

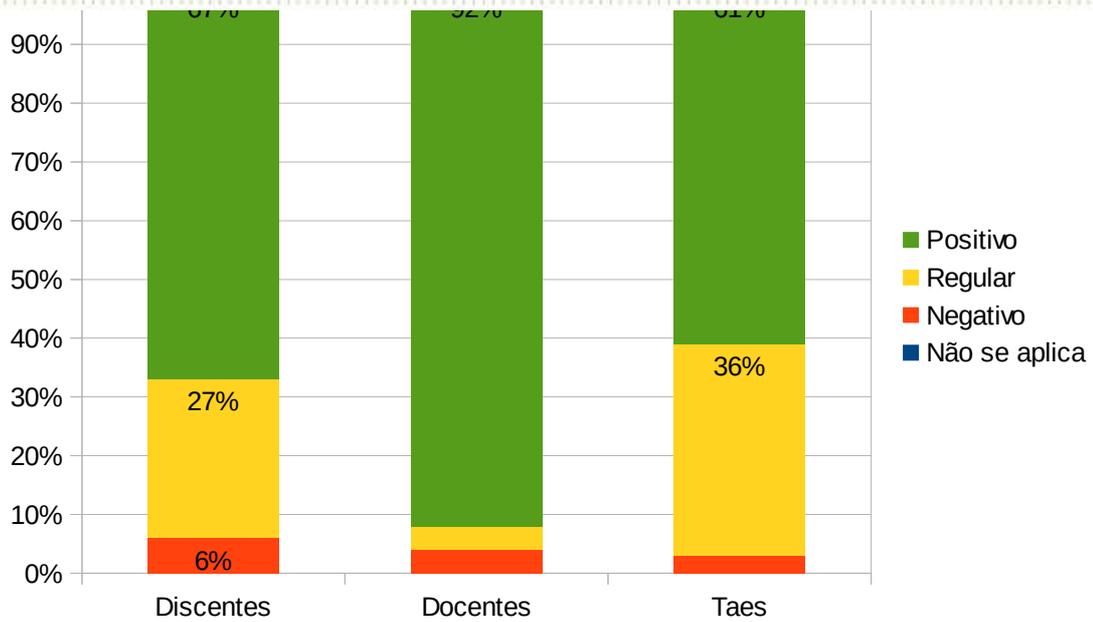
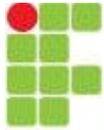
2.5. LIMITAÇÕES DO ESTUDO REALIZADO

Como limitações ao processo de avaliação implementado pela CPA, que tem o potencial de comprometer a validade e a confiabilidade do estudo, destacam-se: (1) a impossibilidade de restringir o registro de diferentes avaliações feitas por um mesmo respondente.

3. DESENVOLVIMENTO

Neste capítulo são apresentadas os quadros e gráficos referentes aos resultados do processo de autoavaliação. Tais resultados estão agrupados por eixo, organizados internamente por dimensão. Nos quadros, são apresentados os números absolutos e relativos de respostas por segmento de respondentes. Os discentes dos cursos superiores estão agrupado em separado, de forma a evidenciar este segmento. Considerando que todos os cursos superiores participantes da autoavaliação são presenciais, os discentes desses cursos somam-se também á coluna dos discentes presenciais. Nos quadros apresentados, as respostas estão agrupadas em: **positivo** (que soma as respostas dadas como ótimo e bom); **regular** (que utiliza apenas a resposta regular); **negativo** (que envolve as respostas de tipo ruim, péssimo, não sei / não conheço); **não se aplica** (indicado por inexistente / não se aplica). Nas colunas de respostas do tipo positivo, os percentuais são identificados por cores (tons de cinza no caso de impressão em preto e branco) que indicam a faixa de valor percentual a qual aquela questão se identifica, conforme configuração apresentada no capítulo de metodologia. Por sua vez, os gráficos representam os percentuais de cada faixa de resposta, por segmento, considerando os valores médios da dimensão em questão.

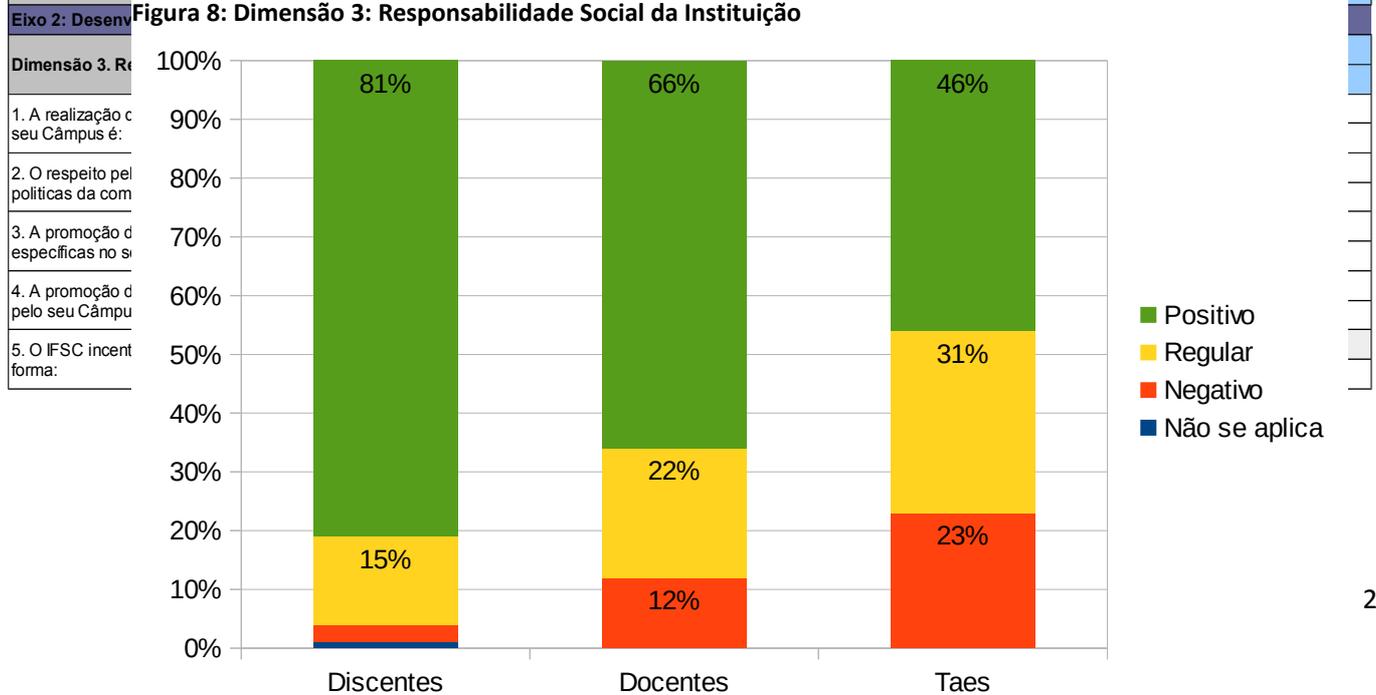


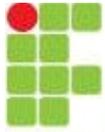


Quadro 7 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional – Dimensão 3

EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES CAMPUS TUBARÃO				DOCENTES CAMPUS TUBARÃO				TAES CAMPUS TUBARÃO			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA

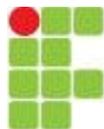
Figura 8: Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição





INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA



3.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Quadro 8 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 2.1

EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES CAMPUS TUBARÃO				DOCENTES CAMPUS TUBARÃO				TAES CAMPUS TUBARÃO			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Eixo 3: Políticas Acadêmicas												
Dimensão 2.1: Políticas para o Ensino	32	5	4	2	7	2	0	0	8	4	2	0
	75%	11%	10%	4%	74%	21%	4%	0%	62%	27%	12%	0%
1. A divulgação das atividades de ensino em seu Câmpus é:	38	3	2	0	9	1	0	0	9	3	1	0
	88%	7%	5%	0%	90%	10%	0%	0%	69%	23%	8%	0%
2. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	28	5	9	1	7	3	0	0	7	4	2	0
	65%	12%	21%	2%	70%	30%	0%	0%	54%	31%	15%	0%
3. O Currículo/Projeto Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) que você frequenta atende as necessidades de geração de emprego e renda da região, de forma:	33	5	5	0	7	3	0	0	-	-	-	-
	77%	12%	12%	0%	70%	30%	0%	0%	-	-	-	-
4. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	39	4	0	0	5	4	1	0	-	-	-	-
	91%	9%	0%	0%	50%	40%	10%	0%	-	-	-	-
5. A atuação do câmpus em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	32	7	4	0	6	3	1	0	-	-	-	-
	74%	16%	9%	0%	60%	30%	10%	0%	-	-	-	-
6. O atendimento da secretaria e registro acadêmicos é:	38	5	0	0	9	0	1	0	-	-	-	-
	88%	12%	0%	0%	90%	0%	10%	0%	-	-	-	-
7. A formação proporcionada por seu curso atende as suas expectativas de modo:	35	7	1	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	81%	16%	2%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-
8. As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	39	4	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	91%	9%	0%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-
9. O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:	17	12	13	1	-	-	-	-	-	-	-	-
	40%	28%	30%	2%	-	-	-	-	-	-	-	-
10. Seu comprometimento como aluno em relação ao IFSC é:	35	8	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	81%	19%	0%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-
11. O comprometimento dos professores em relação ao curso é:	41	2	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	95%	5%	0%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-
12. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) PRESENCIAL da sua disciplina/unidade curricular EaD é:	29	1	8	5	-	-	-	-	-	-	-	-
	67%	2%	19%	12%	-	-	-	-	-	-	-	-
13. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) A DISTÂNCIA da sua disciplina/unidade curricular EaD é:	20	2	11	10	-	-	-	-	-	-	-	-
	47%	5%	26%	23%	-	-	-	-	-	-	-	-
14. O conteúdo do material didático da sua disciplina/unidade curricular EaD, quanto a pertinência e relevância, é:	28	3	6	6	-	-	-	-	-	-	-	-
	65%	7%	14%	14%	-	-	-	-	-	-	-	-
14 (DOCENTES). Os recursos virtuais (videoaulas, ambiente de aprendizagem Moodle ou páginas web das disciplinas ou do curso) disponibilizados em seu curso são:	-	-	-	-	9	1	0	0	-	-	-	-
	-	-	-	-	90%	10%	0%	0%	-	-	-	-
15. Os mecanismos de interação entre docentes, tutores e	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

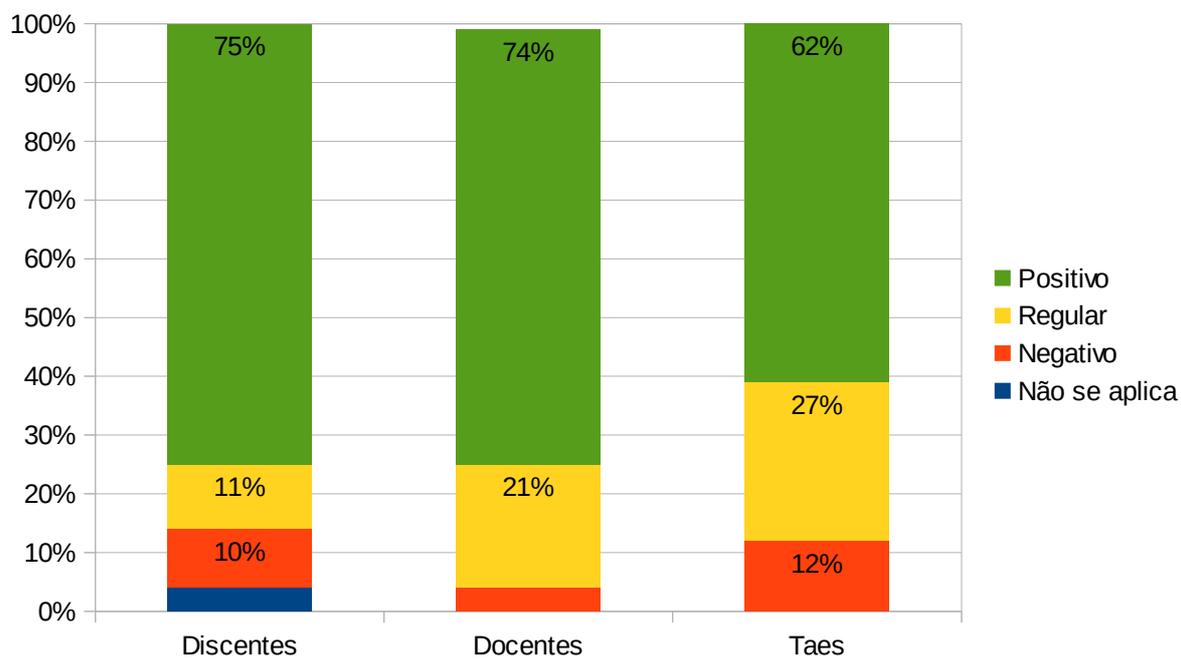
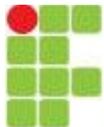


Figura 9: Dimensão 2.1: Políticas para Ensino

Quadro 9 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 2.2

EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES CAMPUS TUBARÃO				DOCENTES CAMPUS TUBARÃO				TAES CAMPUS TUBARÃO			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Eixo 3: Políticas Acadêmicas												
Dimensão 2.2: Políticas para a Pesquisa	32	8	4	1	4	3	1	0	5	3	4	1
	73%	17%	8%	1%	50%	33%	13%	4%	36%	26%	28%	10%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	33	6	3	1	5	3	0	0	6	4	3	0
	77%	14%	7%	2%	63%	38%	0%	0%	46%	31%	23%	0%
2. A divulgação das atividades de pesquisa em seu Câmpus é:	30	8	4	1	3	3	3	1	5	5	2	1
	70%	19%	9%	2%	30%	30%	30%	10%	38%	38%	15%	8%
3. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	33	5	5	0	4	2	0	0	3	1	6	3
	77%	12%	12%	0%	67%	33%	0%	0%	23%	8%	46%	23%
4. O seu interesse em participar de projetos de pesquisa é:	30	11	2	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	70%	26%	5%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-

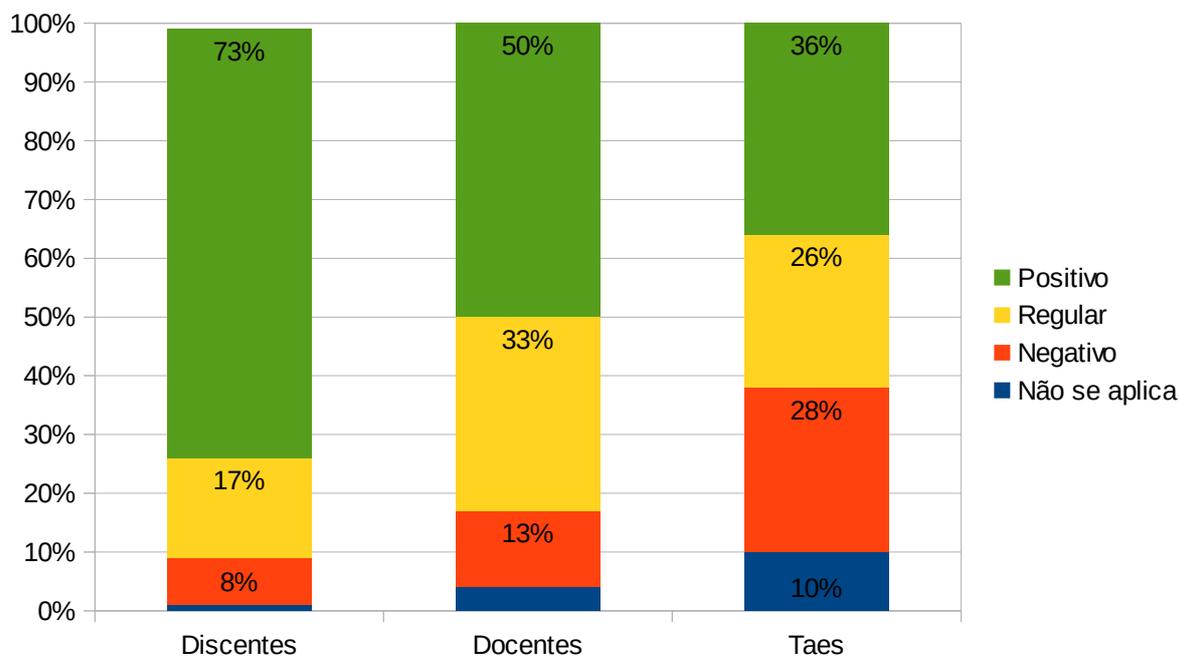
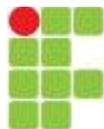


Figura 10: Dimensão 2.2: Políticas para a Pesquisa



Quadro 10 - EIXO 3: Políticas de Acadêmicas – Dimensão 2.3

EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES CAMPUS TUBARÃO				DOCENTES CAMPUS TUBARÃO				TAES CAMPUS TUBARÃO			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Eixo 3: Políticas Acadêmicas												
Dimensão 2.3: Políticas para a Extensão	28	7	7	1	7	3	1	0	6	5	2	0
	65%	17%	16%	2%	65%	30%	5%	0%	46%	35%	17%	2%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	28	9	5	1	8	2	0	0	9	4	0	0
	65%	21%	12%	2%	80%	20%	0%	0%	69%	31%	0%	0%
2. A divulgação das atividades de extensão em seu Câmpus é:	27	7	8	1	6	4	0	0	7	6	0	0
	63%	16%	19%	2%	60%	40%	0%	0%	54%	46%	0%	0%
3. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma::	27	7	7	2	6	3	1	0	4	7	2	0
	63%	16%	16%	5%	60%	30%	10%	0%	31%	54%	15%	0%
4. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	28	7	8	0	6	3	1	0	4	1	7	1
	65%	16%	19%	0%	60%	30%	10%	0%	31%	8%	54%	8%
5. O seu interesse em participar de projetos de extensão é:	30	7	6	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	70%	16%	14%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-

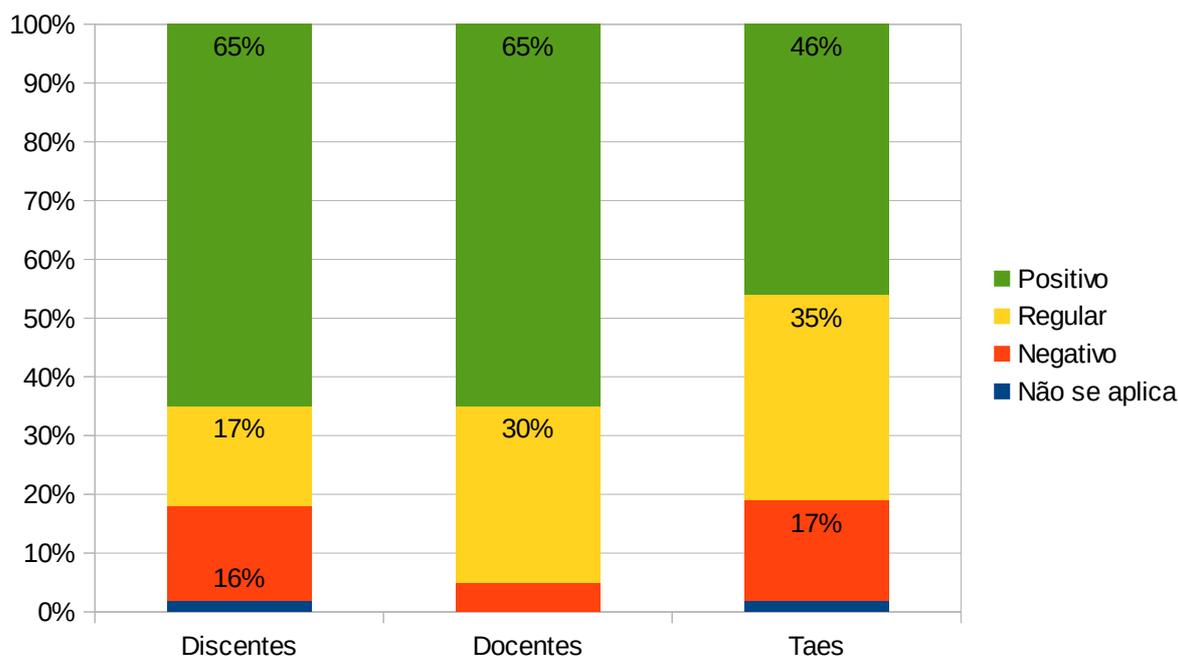


Figura 11: Dimensão 2.3: Políticas para Extensão

Quadro 11 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 4

EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES CAMPUS R				DOCENTES CAMPUS R				TAES CAMPUS R			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Eixo 3: Políticas Acadêmicas												
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	25 59%	11 26%	6 14%	0 0%	6 63%	2 20%	2 17%	0 0%	5 37%	4 29%	4 33%	0 0%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	21 49%	16 37%	6 14%	0 0%	4 40%	3 30%	3 30%	0 0%	1 8%	6 46%	6 46%	0 0%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	27 63%	14 33%	2 5%	0 0%	6 60%	4 40%	0 0%	0 0%	7 54%	3 23%	3 23%	0 0%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	33 77%	6 14%	4 9%	0 0%	5 50%	5 50%	0 0%	0 0%	3 23%	3 23%	7 54%	0 0%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	23 53%	14 33%	6 14%	0 0%	9 90%	1 10%	0 0%	0 0%	7 54%	5 38%	1 8%	0 0%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	23 53%	11 26%	9 21%	0 0%	10 100%	0 0%	0 0%	0 0%	7 54%	5 38%	1 8%	0 0%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	28 65%	8 19%	7 16%	0 0%	4 40%	0 0%	6 60%	0 0%	4 31%	1 8%	8 62%	0 0%
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	23 53%	10 23%	9 21%	1 2%	6 60%	1 10%	3 30%	0 0%	- -	- -	- -	- -

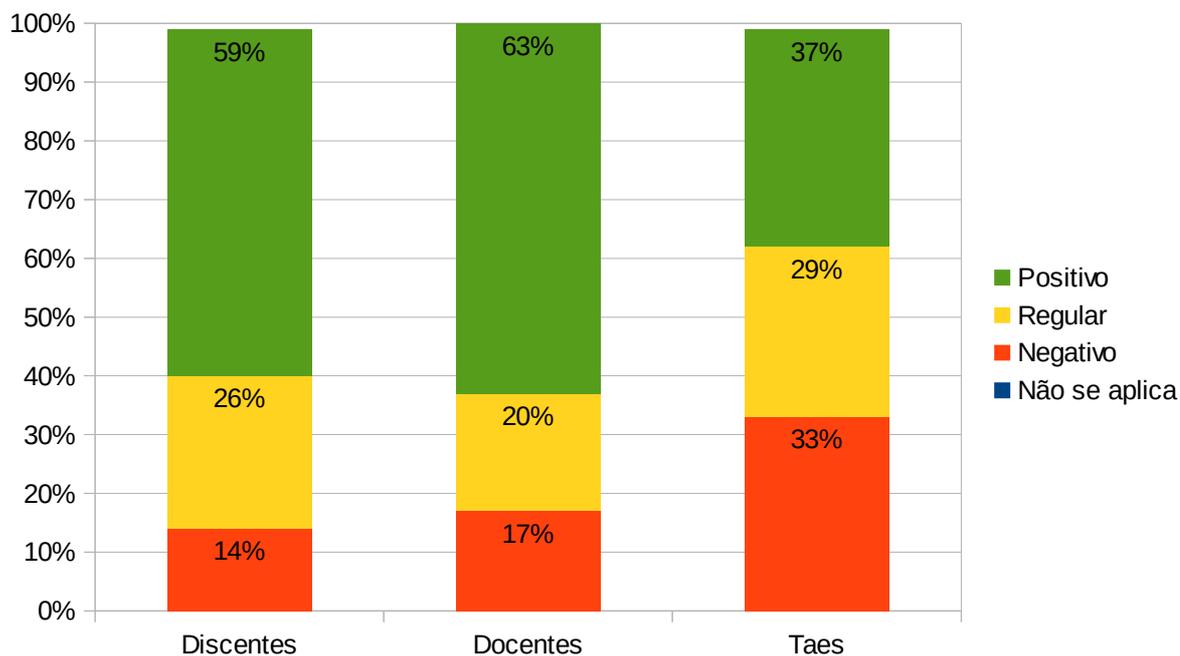
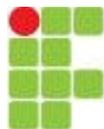


Figura 12: Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade



Quadro 12 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 9

EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES CAMPUS R				DOCENTES CAMPUS R				TAES CAMPUS R			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Eixo 3: Políticas Acadêmicas												
Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante	30	9	4	0	7	3	0	0	8	4	1	0
	69%	22%	9%	0%	70%	30%	0%	0%	62%	31%	8%	0%
1. Sua avaliação sobre a política de acesso pelos sistema de cotas é:	25	10	8	0	8	2	0	0	10	2	1	0
	58%	23%	19%	0%	80%	20%	0%	0%	77%	15%	8%	0%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é:	29	11	3	0	6	4	0	0	6	6	1	0
	67%	26%	7%	0%	60%	40%	0%	0%	46%	46%	8%	0%
3. O Portal do Aluno atende as suas necessidades (Declaração de Matrícula, Atestado de Frequência e Assistência Estudantil), de forma:	32	9	2	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	74%	21%	5%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-
4. A interação entre a Direção do Câmpus e os alunos é:	32	8	3	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	74%	19%	7%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-
5. A interação entre as Chefias de departamentos e os alunos é:	29	10	4	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	67%	23%	9%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-
6. A interação entre a Coordenação de seu curso e os alunos é:	31	10	2	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	72%	23%	5%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-
7. A interação entre os alunos dos diversos cursos é:	29	8	5	1	-	-	-	-	-	-	-	-
	67%	19%	12%	2%	-	-	-	-	-	-	-	-

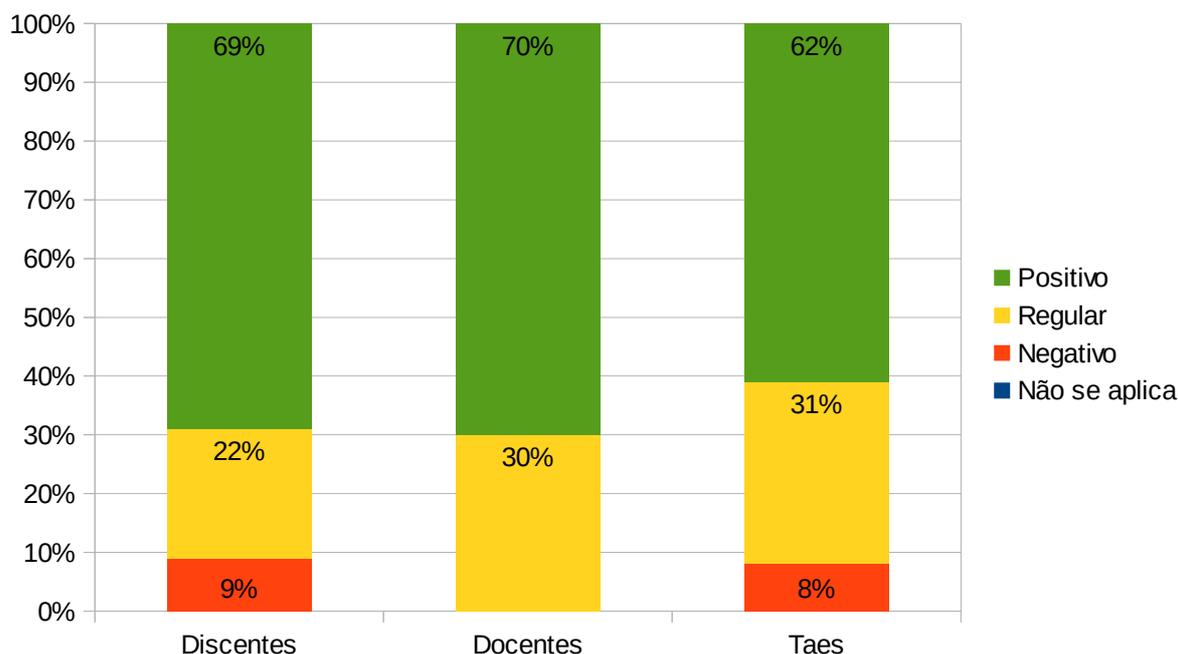
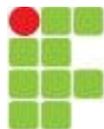


Figura 13: Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante



3.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Quadro 13 - EIXO 4: Políticas de Gestão – Dimensão 5

EIXOS E DIMENSÕES	DOCENTES CAMPUS %				TAES CAMPUS %			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Eixo 4: Políticas de Gestão								
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	6	2	2	0	5	5	3	0
	62%	19%	18%	1%	42%	35%	23%	1%
1. As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	7	3	0	0	8	3	2	0
	70%	30%	0%	0%	62%	23%	15%	0%
2. As políticas de capacitação docente/TAE no seu Câmpus/Reitoria são:	6	1	2	1	2	7	4	0
	60%	10%	20%	10%	15%	54%	31%	0%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes/TAES é:	8	0	2	0	6	2	5	0
	80%	0%	20%	0%	46%	15%	38%	0%
4. O ambiente de trabalho no seu Câmpus/Reitoria (relações interpessoais) é:	6	4	0	0	9	3	1	0
	60%	40%	0%	0%	69%	23%	8%	0%
5. A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente/TAES é:/A interação entre o Gabinete da Reitoria e sua Pró-reitoria é:	4	3	3	0	5	7	1	0
	40%	30%	30%	0%	38%	54%	8%	0%
6. Seu conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:	3	2	5	0	2	6	5	0
	30%	20%	50%	0%	15%	46%	38%	0%
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	7	3	0	0	8	2	3	0
	70%	30%	0%	0%	62%	15%	23%	0%
8. A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários)/TAES é:	7	2	1	0	7	4	2	0
	70%	20%	10%	0%	54%	31%	15%	0%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:	7	2	1	0	4	6	3	0
	70%	20%	10%	0%	31%	46%	23%	0%
10. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus são:	5	2	3	0	4	6	3	0
	50%	20%	30%	0%	31%	46%	23%	0%
11. A relação entre o número de servidores docentes/TAES e o volume de trabalho exigido é:	7	1	2	0	5	4	4	0
	70%	10%	20%	0%	38%	31%	31%	0%
12. A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:	4	1	5	0	3	2	7	1
	40%	10%	50%	0%	23%	15%	54%	8%
13. O atendimento e valorização dos Docentes/TAES no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	9	1	0	0	4	7	2	0
	90%	10%	0%	0%	31%	54%	15%	0%
14. O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:	-	-	-	-	9	4	0	0
	-	-	-	-	69%	31%	0%	0%

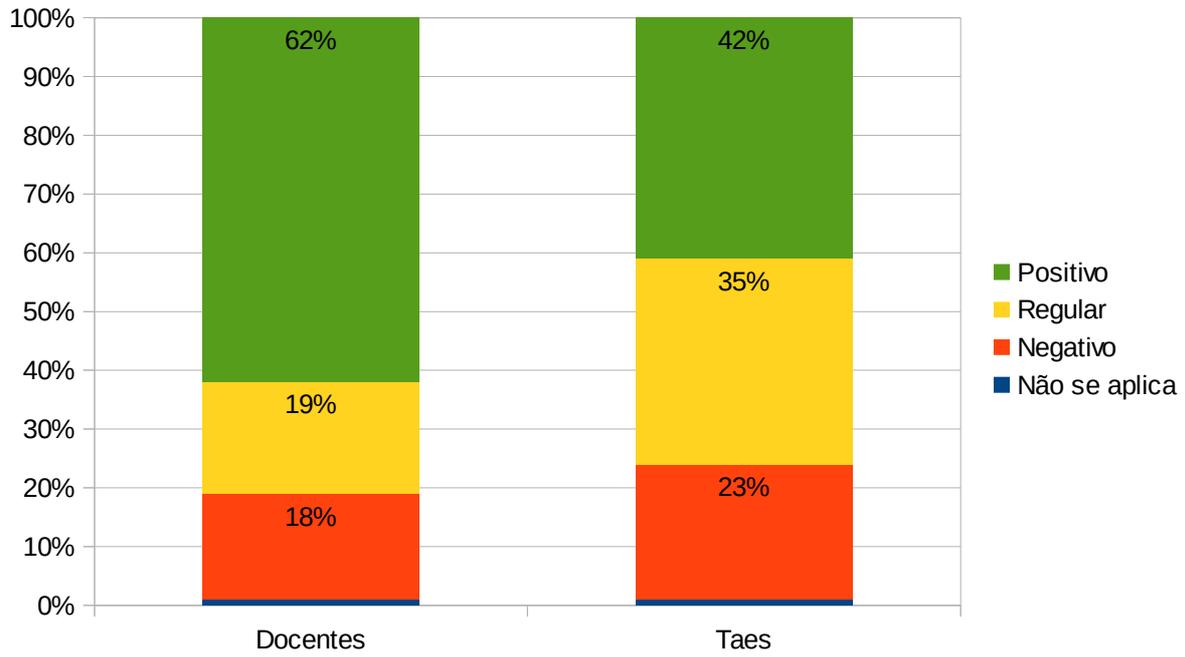
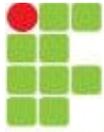


Figura 14: Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Quadro 14 - EIXO 4: Políticas de Gestão – Dimensão 6

EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES CAMPUS R				DOCENTES CAMPUS MÉDIA R				TAES CAMPUS			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Eixo 4: Políticas de Gestão												
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	32	7	3	0	6	2	2	0	7	4	2	0
	74%	17%	8%	1%	59%	21%	20%	0%	54%	31%	15%	0%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	34	7	2	0	6	4	0	0	8	5	0	0
	79%	16%	5%	0%	60%	40%	0%	0%	62%	38%	0%	0%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus/Polo é:	35	5	3	0	5	1	4	0	5	7	1	0
	81%	12%	7%	0%	50%	10%	40%	0%	38%	54%	8%	0%
3. A gestão do seu Câmpus/Reitoria quanto às expectativas da comunidade externa é:	-	-	-	-	5	3	2	0	6	3	4	0
	-	-	-	-	50%	30%	20%	0%	46%	23%	31%	0%
3. A transparência na gestão de seu Câmpus/Polo é:	37	4	2	0	5	1	4	0	7	6	0	0
	86%	9%	5%	0%	50%	10%	40%	0%	54%	46%	0%	0%
4. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus/Polo é:	34	6	3	0	7	2	1	0	5	3	5	0
	79%	14%	7%	0%	70%	20%	10%	0%	38%	23%	38%	0%
5. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus/Polo é:	32	10	1	0	7	3	0	0	10	2	1	0
	74%	23%	2%	0%	70%	30%	0%	0%	77%	15%	8%	0%
6. A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	24	8	10	1	6	1	3	0	8	3	2	0
	56%	19%	23%	2%	60%	10%	30%	0%	62%	23%	15%	0%
7. A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	27	12	2	2	7	2	1	0	7	2	4	0
	63%	28%	5%	5%	70%	20%	10%	0%	54%	15%	31%	0%
9. A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	-	-	-	-	5	2	3	0	7	5	1	0
	-	-	-	-	50%	20%	30%	0%	54%	38%	8%	0%

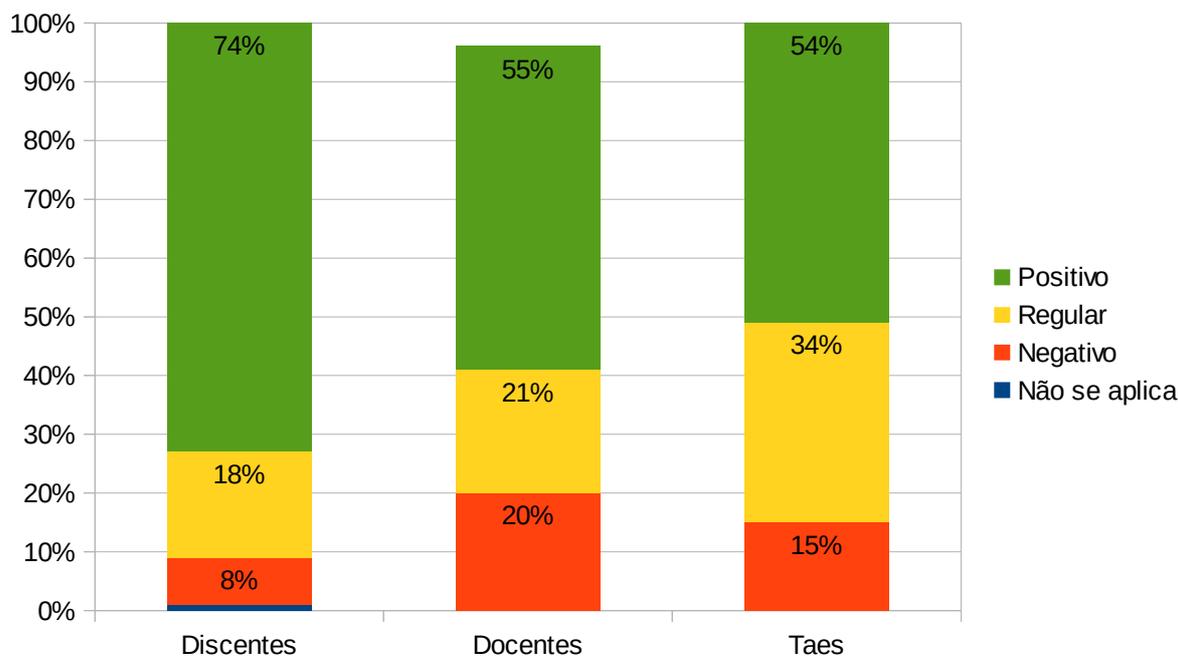
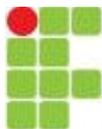


Figura 15: Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição



Quadro 15 - EIXO 4: Políticas de Gestão – Dimensão 10

EIXOS E DIMENSÕES	DOCENTES CAMPUS				TAES CAMPUS			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Eixo 4: Políticas de Gestão								
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.	6	2	1	0	5	4	3	0
	62%	24%	14%	0%	40%	34%	26%	0%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	7	1	2	0	6	5	2	0
	70%	10%	20%	0%	46%	38%	15%	0%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	5	2	3	0	7	2	4	0
	50%	20%	30%	0%	54%	15%	31%	0%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	6	4	0	0	6	4	3	0
	60%	40%	0%	0%	46%	31%	23%	0%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, no seu Câmpus, é:	5	4	1	0	3	5	5	0
	50%	40%	10%	0%	23%	38%	38%	0%
5. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	8	1	1	0	4	6	3	0
	80%	10%	10%	0%	31%	46%	23%	0%

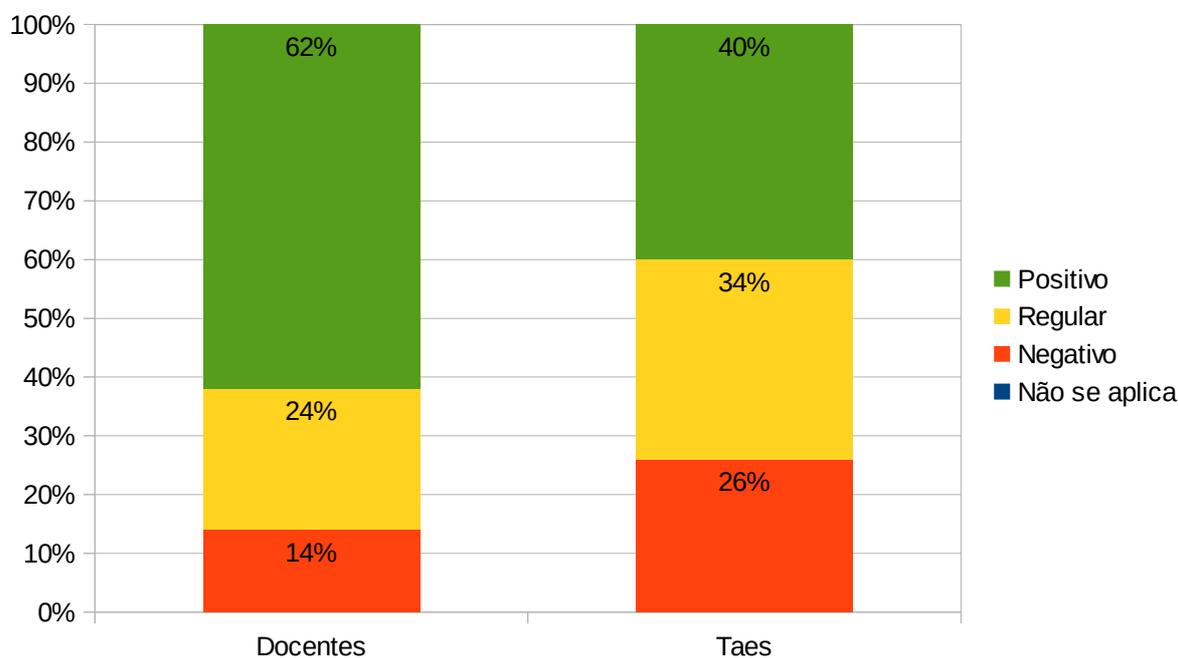
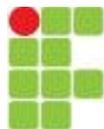


Figura 16: Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira



3.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Quadro 16 - EIXO 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7

EIXOS E DIMENSÕES	DISCENTES CAMPUS				DOCENTES CAMPUS				TAES CAMPUS			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Eixo 5: Infraestrutura Física												
Dimensão 7: Infraestrutura Física	28	6	2	4	6	1	1	2	7	3	2	2
	69%	15%	5%	10%	63%	8%	10%	19%	50%	24%	12%	14%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus/Polo é:	39	4	0	0	10	0	0	0	7	6	0	0
	91%	9%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	54%	46%	0%	0%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus/Polo é:	29	13	1	0	6	3	1	0	3	7	3	0
	67%	30%	2%	0%	60%	30%	10%	0%	23%	54%	23%	0%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus/Polo é:	35	7	1	0	9	1	0	0	10	2	1	0
	81%	16%	2%	0%	90%	10%	0%	0%	77%	15%	8%	0%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus/Polo é:	15	1	3	24	0	0	0	10	1	0	1	11
	35%	2%	7%	56%	0%	0%	0%	100%	8%	0%	8%	85%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus/Polo é:	28	9	4	2	1	0	6	3	1	1	6	5
	65%	21%	9%	5%	10%	0%	60%	30%	8%	8%	46%	38%
6. A limpeza e a conservação dos banheiros do seu Câmpus/Polo são:	39	2	2	0	10	0	0	0	11	2	0	0
	91%	5%	5%	0%	100%	0%	0%	0%	85%	15%	0%	0%
7. A acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	35	7	1	0	5	2	3	0	4	6	3	0
	81%	16%	2%	0%	50%	20%	30%	0%	31%	46%	23%	0%
8. O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus é:	36	7	0	0	9	0	0	1	11	2	0	0
	84%	16%	0%	0%	90%	0%	0%	10%	85%	15%	0%	0%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências pelo seu Câmpus é:	29	8	1	5	8	1	1	0	11	2	0	0
	67%	19%	2%	12%	80%	10%	10%	0%	85%	15%	0%	0%
10. As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:	37	4	1	1	9	1	0	0	-	-	-	-
	86%	9%	2%	2%	90%	10%	0%	0%	-	-	-	-
11. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	27	7	2	7	1	0	0	9	-	-	-	-
	63%	16%	5%	16%	10%	0%	0%	90%	-	-	-	-
12. Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	36	5	1	1	8	1	1	0	-	-	-	-
	84%	12%	2%	2%	80%	10%	10%	0%	-	-	-	-
13. Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, a qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu Câmpus é:	20	6	6	11	-	-	-	-	-	-	-	-
	47%	14%	14%	26%	-	-	-	-	-	-	-	-
14. Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, o acesso ao material didático impresso anteriormente à abertura das disciplinas a distância é:	19	7	8	9	-	-	-	-	-	-	-	-
	44%	16%	19%	21%	-	-	-	-	-	-	-	-
14 – EAD. Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, o acesso e a navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)/Moodle são:	28	7	3	5	-	-	-	-	-	-	-	-
	65%	16%	7%	12%	-	-	-	-	-	-	-	-
15. O acervo virtual é:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

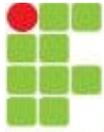
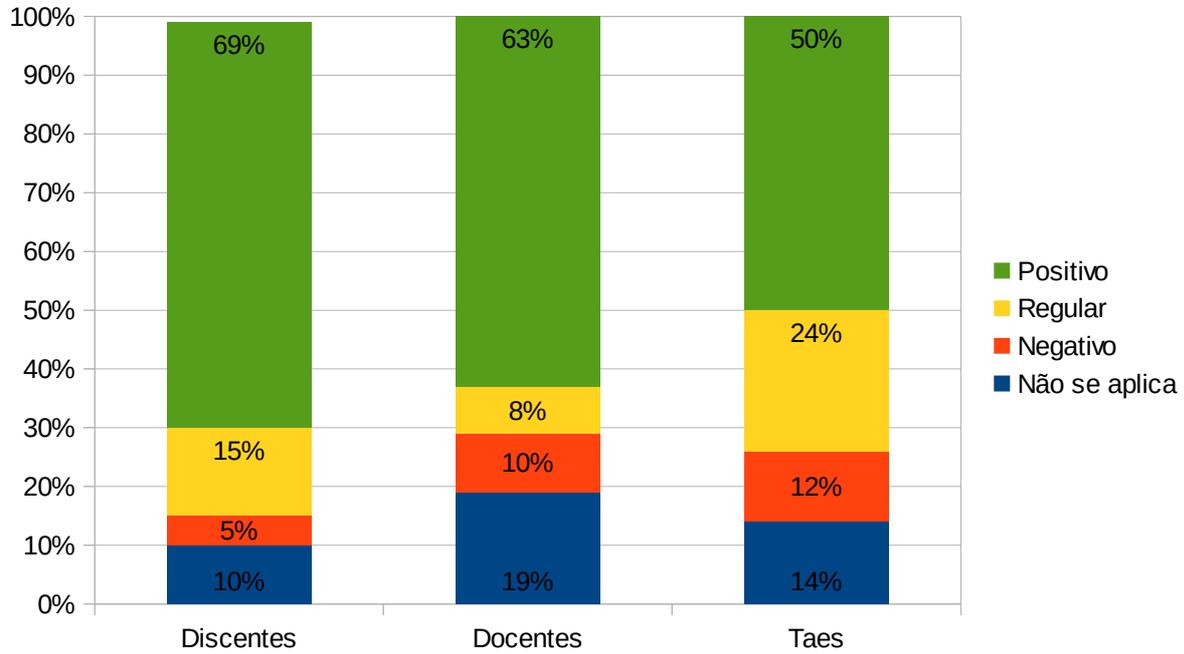


Figura 17: Dimensão 7: Infraestrutura Física



4. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES

Neste capítulo são apresentadas as análises realizadas a partir dos resultados da autoavaliação. Na seção a seguir, as análises apresentadas se referem a cada eixo e dimensão, observando-se os percentuais obtidos em cada questão do inquérito. Na Seção 4.2, é apresentado um diagnóstico da situação atual da instituição, com indicação de graus de intervenção da gestão para cada questão, considerando os percentuais de respostas positivas de todos os segmentos. Por fim, na Seção 4.3, é apresentada uma síntese das considerações finais apresentadas de forma livre pelos respondentes.

4.1. ANÁLISE POR EIXO / DIMENSÃO

Nesta seção, são apresentadas análises indicativas de ação, agrupadas por eixo e dimensão. As análises realizadas consideram os percentuais médios de respostas para cada dimensão, mas destacam as questões em que ocorreram divergências mais significativas de percentuais desse valor médio. Os resultados das análises são apresentados em texto único, levando em conta os graus de respostas de cada segmento. No entanto, são destacadas, em parágrafo em separado, as análises realizadas acerca dos resultados específicos dos discentes dos cursos superiores, considerando a natureza desta ferramenta de avaliação no contexto do SINAES.

4.1.1. ANÁLISE DO EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

4.1.1.1. *Dimensão 8: Planejamento e avaliação*

Importante destacar preliminarmente que a Comissão Permanente de Avaliação Local foi instalada apenas no ano de 2016 sendo este o primeiro relatório realizado no Câmpus. Desta forma, compreende-se que a dimensão que trata do planejamento e avaliação, em especial, nos questionários de numeração 1 e 3 tenho percentuais baixos de aprovação, embora estes índices tenham sido positivos na avaliação dos discentes e docentes. Quanto ao questionamento da participação no planejamento anual as respostas concentraram-se mais positivas na avaliação dos docentes. Percebe-se que ocorreu uma avaliação mais criteriosa e negativa em relação aos respondentes do segmento dos TAEs, deixando claro as necessidades de mudanças quanto ao planejamento.

Acredita-se que a partir do trabalho que foi desenvolvido pela CPA Local, através da aplicação dos questionários e com a divulgação dos resultados, bem como de sua utilização como material de apoio para a gestão, tenha-se futuramente melhores resultados.

4.1.2. ANÁLISE DO EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

4.1.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Destaca-se nesta dimensão o percentual 0% para a opção “não se aplica” demonstrando que todos os segmentos têm conhecimento da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional. Os índices pontuados como “positivo” relacionados com o conhecimento da Missão, do Plano de Desenvolvimento Institucional e do cumprimento da missão, foram em valores, bem mais elevados daqueles que registram de forma “regular” e “negativo”; salvo na avaliação dos TAEs quanto ao conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional.

4.1.2.2. Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição

Quanto à responsabilidade social da instituição, os segmentos pontuam positivamente, com médias entre 46% e 81%, com algumas exceções na realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável e na promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade.

Destaca-se nesta dimensão o alto percentual positivo para o respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica.

4.1.3. ANÁLISE DO EIXO 3: Políticas Acadêmicas

4.1.3.1. Dimensão 2.1: Políticas para o Ensino

De modo geral, esta dimensão apresenta percentuais elevados para o julgamento “positivo”. Verifica-se que do ponto de vista dos discentes os itens pontuados tiveram avaliação positiva acima dos 60%, excetuando os itens 9 – incentivo para os alunos à participação em intercâmbios com outras instituições/organizações (40%) e 13 – acesso e a resolução de suas demandas pelo tutor a distância da sua disciplina/unidade curricular EaD (47%); porém, deve ser considerado que os alunos entrevistados não foram discentes de unidades curriculares EaD. Quanto aos respondentes docentes e TAEs verifica-se que os percentuais positivos ultrapassam a linha dos 60% demonstrando satisfação com as políticas para o ensino.

4.1.3.2. Dimensão 2.2: Políticas para a Pesquisa

As políticas de pesquisa do IFSC Câmpus Tubarão também tiveram avaliação intermediária (necessitando maior desenvolvimento), tanto por parte dos discentes quanto pelos docentes, com 73% e 50% de positivos em média,

respectivamente. No entanto, os técnicos administrativos consideraram essas políticas merecedoras de maior atenção, com 46% de conceitos positivos em média, sendo que a metade dos itens avaliados ficaram com menos de 50% de positivos para este segmento, denotando um incentivo e uma participação menor do segmento TAEs em projetos de pesquisa.

4.1.3.3. Dimensão 2.3: Políticas para a Extensão

De forma semelhante às políticas de pesquisa, as políticas para a extensão no IFSC Câmpus Tubarão também foram avaliadas por discentes e docentes de forma intermediária, com 65% dos discentes e 65% dos docentes entendendo ser positivas tais políticas. Já os TAEs, novamente apresentaram uma quantidade menor de indicações positivas para esta dimensão, com 46% de positivos, embora a pesquisa aponta que os aspectos de incentivo e divulgação ocorrem de forma positiva, com índices superiores a 50%.

4.1.3.4. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A visão sobre a comunicação do IFSC com a sociedade é diferente entre discentes/docentes e TAEs. Necessário informar que o Câmpus Tubarão iniciou suas atividades em sede própria apenas em 2015 e o desenvolvimento de ações para divulgação de ofertas de cursos e vagas, apesar de positivas, demandam de tempo para produzir melhores resultados. Desta forma, compreende-se os baixos índices “positivo” referente o conhecimento do IFSC pela comunidade.

Outro destaque, consiste na avaliação do site do IFSC e na efetividade do serviço de ouvidoria, situações que para os TAEs, representam percentuais “negativos” acima dos “positivos”.

4.1.3.5. Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante

As políticas de atendimento ao estudante, são avaliadas positivamente por mais de 60% dos entrevistados. O percentual atinge o patamar de 69% para discentes e 70% para os docentes. Apenas em um item, “avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil”, o percentual ficou abaixo de 50% na avaliação dos TAEs.

4.1.4. ANÁLISE DO EIXO 4: Políticas de Gestão

4.1.4.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Sobre as políticas de pessoal, apenas os servidores do IFSC fazem suas avaliações. E neste quesito, docentes e técnicos administrativos não concordam na maioria das questões. Na média, os docentes consideram as políticas de pessoal positiva, podendo-se desenvolver mais, com 62% de respostas positivas. Já os TAEs, não consideram estas

políticas tão positivas, merecendo maior atenção, com 42% de conceitos positivos. O item com pior avaliação nesta dimensão é o conhecimento do servidor acerca das atividades da comissão de ética, com apenas 30% de respondentes docentes com conceito positivo e 15% de positivos dos TAEs. Acompanhando esta avaliação negativa, outros dois itens merecem atenção: 1) A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente/TAEs e a interação entre o Gabinete da Reitoria e sua Pró-reitoria, com índices “positivos” de 40% e 38% entre os docentes e TAEs, respectivamente. 2) A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), com 40% e 23% entre docentes e TAEs, respectivamente.

4.1.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A organização e gestão do IFSC Câmpus Tubarão apresentou percentuais “positivos”, em média, de 74%, 59% e 54% entre discentes, docentes e TAEs, respectivamente. Apenas três itens afastam-se desta média, na análise dos TAEs: 1) A democracia nas tomadas de decisões no Câmpus (38%); 2) A gestão do Câmpus/Reitoria quanto às expectativas da comunidade externa (46%) e 3) O cumprimento do planejamento anual do Câmpus (38%).

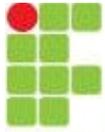
4.1.4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira do IFSC é avaliada apenas por docentes e técnicos administrativos. Nesta dimensão, a avaliação dos dois segmentos é bastante divergente. Em média, os docentes pontuam como “positivo” em 62% e os TAEs, em 40%. Destaca-se que na maioria dos itens o segmento dos TAEs pontuam abaixo de 50% na avaliação “positiva”, sugerindo melhor atenção para esta dimensão.

4.1.5. ANÁLISE DO EIXO 5: Infraestrutura Física

4.1.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

De modo geral, a infraestrutura física do IFSC é avaliada por todos os segmentos como uma dimensão a se desenvolver, com médias entre 50 e 70% de avaliações positivas. Pode-se apresentar como destaque positivo neste quesito, a infraestrutura e os serviços prestados pela biblioteca do câmpus (empréstimos, portais, etc.), com mais de 75% de avaliações positivas em todos os segmentos. Apenas quanto ao acervo da biblioteca a manifestação dos TAEs aplica percentual abaixo de 50% de “positivo”. Em razão do Câmpus Tubarão estar em implantação, considera-se normais avaliações negativas quanto aos serviços de cantina (inexistente) e área de convivência da comunidade acadêmica. Outro ponto relacionado pelos TAEs como negativo refere-se com a acessibilidade às dependências do Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. Ainda merece destaque na avaliação dos docentes “o serviço de reprografia” que consistem em fotocópia, encadernação, impressão etc. Os



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

discentes pontuam de forma negativa a qualidade de transmissão e disponibilização do material didático de unidades curriculares, ou parte delas, a distância, modalidade de ensino-aprendizagem que deve ser melhorada no Câmpus.

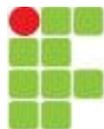
4.2. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

A presente seção apresenta os aspectos que, com base nos dados coletados e nos critérios de análise adotados, deverão ser foco de ações específicas por parte da Gestão do IFSC – Câmpus Tubarão, de forma a atingir níveis de qualidade e satisfação superiores, consonantes com os objetivos institucionais estabelecidos em seu PDI. Assim, o presente diagnóstico agrupou os resultados obtidos com base nos critérios de corte quanto à qualidade previamente estabelecidos para o estudo, resultando em 4 (quatro) pontos a saber:

- (1) **MANTER:** Pontos positivos que devem ser mantidos pela instituição;
- (2) **DESENVOLVER:** Pontos a serem trabalhados e desenvolvidos pela Gestão / Instituição;
- (3) **CORRIGIR:** Pontos críticos que merecem intervenção significativa e;
- (4) **INTERVIR:** Pontos urgentes a serem imediatamente corrigidos.

MANTER

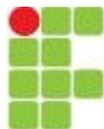
1. Participação na elaboração do planejamento anual do Câmpus;
2. Esclarecimento e divulgação sobre a missão do IFSC perante a comunidade;
3. Cumprimento de sua missão pela instituição;
4. Respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica;
5. A divulgação das atividades de ensino;
6. Adequação do Currículo / PPC com as necessidades de geração de emprego e renda da região;
7. A interdisciplinaridade das unidades curriculares ou disciplinas dos cursos;
8. O atendimento da secretaria e do registro acadêmico;
9. Formação proporcionada pelos cursos da instituição;
10. As práticas de ensino utilizadas pelos docentes;
11. Comprometimento dos discentes e docentes com seu curso;
12. Práticas de ensino desenvolvidas pelos docentes da instituição;
13. A disponibilização dos recursos virtuais (videoaulas, moodle);
14. Incentivo para atividades de extensão;
15. Políticas de acesso pelo sistema de cotas;
16. Infraestrutura e os serviços da biblioteca;
17. Limpeza e conservação dos banheiros;



18. Acesso à internet;
19. Qualidade de transmissão disponibilizada durante as web;
20. Condições das salas de aula;
21. Laboratórios didáticos necessários para o curso;
22. Atendimento e valorização dos docentes no que se refere as questões relacionadas a carreira

DESENVOLVER

1. Conhecimento do processo de autoavaliação institucional realizado pela CPA;
2. A promoção da inclusão de pessoas com necessidades específicas;
3. Atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão;
4. Atuação do Câmpus em relação à promoção, permanência e êxito;
5. Acesso a resolução de demandas e conteúdo do material didático das disciplinas EaD;
6. Interesse dos discentes em participar de projetos de pesquisa e extensão;
7. Divulgação das atividades de extensão;
8. Mecanismos de divulgação da instituição;
9. Interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais;
10. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa;
11. Interação entre o curso e empresas ou instituições da área;
12. O atendimento das demandas pelo Portal do Aluno;
13. Interação entre direção, chefias de departamentos, coordenação de cursos e entre os alunos dos diversos cursos;
14. As políticas de capacitação;
15. As relações interpessoais no ambiente de trabalho;
16. Aplicação de princípios éticos no ambiente de trabalho;
17. A política de admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) e TAEs;
18. Comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento;
19. Eficiência e transparência da gestão;
20. Integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o Câmpus;
21. Atuação do Conselho Superior, Colegiado do Câmpus e Colégio de Dirigentes;
22. Conhecimento dos critérios orçamentários do IFSC;
23. Acesso e navegação ao ambiente virtual;



24. As políticas de capacitação dos docentes;

CORRIGIR

1. Ampliar a participação da comunidade interna no processo de planejamento anual do câmpus;
2. Realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no Câmpus;
3. Promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade;
4. Incentivar alunos na participação de intercâmbio com outras instituições/organizações;
5. Acesso e a resolução das demandas dos alunos pelo tutor a distância nas disciplinas EaD;
6. Divulgação das atividades de pesquisa no Câmpus;
7. Atendimento das necessidades das comunidades pelos projetos de extensão;
8. Clareza nos critérios de avaliação dos projetos de extensão;
9. Efetividade dos serviços de ouvidoria;
10. Melhorar os benefícios oferecidos pela Assistência Estudantil.
11. Condições para participação em cursos de pós-graduação, para docentes e TAEs.
12. Integração entre Direção do Câmpus e o corpo docente e TAEs e entre a Reitoria e suas Pró-reitorias;
13. Adequação dos processos de avaliação no estágio probatório;
14. Critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas;
15. Relação entre o número de servidores docentes e TAEs e o volume de trabalho exigido;
16. Atendimento e valorização dos TAEs no que se refere as questões relacionadas a carreira;
17. Participação democrática na tomada de decisões;
18. A gestão do Câmpus com relação a expectativa da comunidade externa;
19. Cumprimento do planejamento anual do Câmpus;
20. Coerência entre os cursos oferecidos pelo Câmpus e os recursos financeiros;
21. Política de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
22. Acessibilidade às dependências do Câmpus.



INTERVIR

1. Utilização dos resultados da autoavaliação institucional para tomada de decisão da Reitoria e do Câmpus;
2. Conhecimento e participação em fóruns e listas de discussões abertos pelo IFSC;
3. Melhorar o conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional;
4. Clareza e transparência nos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa;
5. Ampliar o conhecimento do IFSC pela comunidade;
6. O site do IFSC em termos de forma, conteúdo e acesso;
7. As políticas de capacitação dos TAEs.
8. Conhecimento a cerca das atividades da comissão ética do IFSC;
9. Divulgar os trabalhos da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) junto aos servidores docentes/TAEs.
10. A previsão e a execução de recursos direcionados ao ensino, pesquisa e extensão;
11. Ampliar o acervo da biblioteca;
12. Construir espaço destinado aos serviços de cantina e convivência da comunidade acadêmica;
13. Oferecer serviços de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc.)

4.3. SÍNTESE DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final dos questionários, disponibilizou-se aos respondentes de todos os segmentos um espaço para a inserção de comentários acerca dos itens constantes da autoavaliação institucional. É importante salientar que os comentários não são identificados, pois o formulário da CPA é preenchido anonimamente.

4.3.1. DOCENTES

Os comentários dos docentes aponta no sentido de que o IFSC é uma ótima instituição. Ressaltam que a avaliação foi realizada com base na gestão anterior, dado que na época da avaliação institucional o Câmpus passava por troca dos gestores. Além disso, destacam que tratando-se de um campus em implantação muitas perguntas não puderam ser muito bem avaliadas, mas tão logo o Câmpus seja implantado na sua plenitude haverá uma avaliação mais real.

4.3.2. TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Os técnico-administrativos em Educação apontaram apenas dois aspectos: 1) a falta de avaliação socioambiental e 2) a necessidade de ampliar as ofertas de cursos de capacitação, em especial Mestrado em Educação.

4.3.3. DISCENTES

As considerações dos discentes discorrem sobre a qualidade da instituição apontando sempre aspectos positivos. Avaliam como extenso o questionário aplicado na autoavaliação institucional e destacam a necessidade urgente da implantação de cantina e área de convivência para a comunidade acadêmica.

ANEXO - RESULTADOS POR SEGMENTO E POR DIMENSÃO

Nesta seção são apresentados os resultados da autoavaliação na forma que foram coletados no processo de autoavaliação, organizados por dimensão, com um quadro para cada segmento e com as opções de respostas não agrupadas.

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 1

Quadro 17 - Dimensão 1: respostas dos discentes

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Média	13	15	12	1	1	1	0	43
	%	31,01%	35,66%	27,13%	3,10%	1,55%	1,55%	0,00%	100,00%
1. Antes de ler o texto acima, o seu conhecimento sobre a missão do IFSC era:	R	11	18	13	1	0	0	0	43
	%	25,58%	41,86%	30,23%	2,33%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2015-2019) é:	R	9	11	16	3	2	2	0	43
	%	20,93%	25,58%	37,21%	6,98%	4,65%	4,65%	0,00%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	20	17	6	0	0	0	0	43
	%	46,51%	39,53%	13,95%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

Quadro 18 - Dimensão 1: respostas dos docentes

DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Média	3	6	0	0	0	0	0	10
	%	33,33%	60,00%	3,33%	3,33%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	6	4	0	0	0	0	0	10
	%	60,00%	40,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	1	7	1	1	0	0	0	10
	%	10,00%	70,00%	10,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	3	7	0	0	0	0	0	10
	%	30,00%	70,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

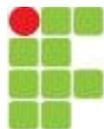
Quadro 19 - Dimensão 1: respostas dos TAEs

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Média	2	6	5	0	0	0	0	13
	%	15,38%	46,15%	35,90%	2,56%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	2	7	4	0	0	0	0	13
	%	15,38%	53,85%	30,77%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	0	3	9	1	0	0	0	13
	%	0,00%	23,08%	69,23%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	4	8	1	0	0	0	0	13
	%	30,77%	61,54%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

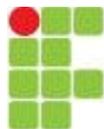
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 2

Quadro 20 - Dimensão 2: respostas dos discentes

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
2.1. Políticas para o Ensino	Média	14	18	5	1	0	3	2	43
	%	33,22%	41,86%	11,30%	2,49%	0,50%	6,81%	3,82%	100,00%
1. A divulgação das atividades de ensino em seu Câmpus é:	R	20	18	3	2	0	0	0	43
	%	46,51%	41,86%	6,98%	4,65%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	9	19	5	0	0	9	1	43
	%	20,93%	44,19%	11,63%	0,00%	0,00%	20,93%	2,33%	100,00%
3. O Currículo/Projeto Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) que você frequenta atende as necessidades de geração de emprego e renda da região, de forma:	R	12	21	5	0	0	5	0	43
	%	27,91%	48,84%	11,63%	0,00%	0,00%	11,63%	0,00%	100,00%
4. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	R	14	25	4	0	0	0	0	43
	%	32,56%	58,14%	9,30%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A atuação do câmpus em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	16	16	7	4	0	0	0	43
	%	37,21%	37,21%	16,28%	9,30%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
6. O atendimento da secretaria e	R	19	19	5	0	0	0	0	43



registro acadêmicos é:	%	44,19%	44,19%	11,63%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A formação proporcionada por seu curso atende as suas expectativas de modo:	R	17	18	7	1	0	0	0	43
	%	39,53%	41,86%	16,28%	2,33%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
8. As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	R	14	25	4	0	0	0	0	43
	%	32,56%	58,14%	9,30%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
9. O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:	R	7	10	12	6	3	4	1	43
	%	16,28%	23,26%	27,91%	13,95%	6,98%	9,30%	2,33%	100,00%
10. Seu comprometimento como aluno em relação ao IFSC é:	R	14	21	8	0	0	0	0	43
	%	32,56%	48,84%	18,60%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
11. O comprometimento dos professores em relação ao curso é:	R	23	18	2	0	0	0	0	43
	%	53,49%	41,86%	4,65%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
12. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) PRESENCIAL da sua disciplina/unidade curricular EaD é:	R	14	15	1	1	0	7	5	43
	%	32,56%	34,88%	2,33%	2,33%	0,00%	16,28%	11,63%	100,00%
13. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) A DISTÂNCIA da sua disciplina/unidade curricular EaD é:	R	8	12	2	1	0	10	10	43
	%	18,60%	27,91%	4,65%	2,33%	0,00%	23,26%	23,26%	100,00%
14. O conteúdo do material didático da sua disciplina/unidade curricular EaD, quanto a pertinência e relevância, é:	R	13	15	3	0	0	6	6	43
	%	30,23%	34,88%	6,98%	0,00%	0,00%	13,95%	13,95%	100,00%

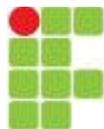


		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
2.2. Políticas para a Pesquisa	Média	14	18	8	2	2	1	1	43
	%	31,40%	41,86%	17,44%	3,49%	3,49%	1,16%	1,16%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	17	16	6	1	2	0	1	43
	%	39,53%	37,21%	13,95%	2,33%	4,65%	0,00%	2,33%	100,00%
2. A divulgação das atividades de pesquisa em seu Câmpus é:	R	11	19	8	2	2	0	1	43
	%	25,58%	44,19%	18,60%	4,65%	4,65%	0,00%	2,33%	100,00%
3. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	R	14	19	5	1	2	2	0	43
	%	32,56%	44,19%	11,63%	2,33%	4,65%	4,65%	0,00%	100,00%
4. O seu interesse em participar de projetos de pesquisa é:	R	12	18	11	2	0	0	0	43
	%	27,91%	41,86%	25,58%	4,65%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

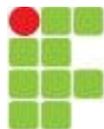
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
2.2. Políticas para a Extensão	Média	11	17	7	1	1	4	1	43
	%	26,51%	38,60%	17,21%	3,26%	3,26%	9,30%	1,86%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	10	18	9	0	2	3	1	43
	%	23,26%	41,86%	20,93%	0,00%	4,65%	6,98%	2,33%	100,00%
2. A divulgação das atividades de extensão em seu Câmpus é:	R	12	15	7	3	2	3	1	43
	%	27,91%	34,88%	16,28%	6,98%	4,65%	6,98%	2,33%	100,00%
3. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma::	R	11	16	7	1	0	6	2	43
	%	25,58%	37,21%	16,28%	2,33%	0,00%	13,95%	4,65%	100,00%
4. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	R	13	15	7	0	2	6	0	43
	%	30,23%	34,88%	16,28%	0,00%	4,65%	13,95%	0,00%	100,00%
5. O seu interesse em participar de projetos de extensão é:	R	11	19	7	3	1	2	0	43
	%	25,58%	44,19%	16,28%	6,98%	2,33%	4,65%	0,00%	100,00%

Quadro 21 - Dimensão 2: respostas dos docentes

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Média	2	5	3	1	0	0	0	10
	%	17,14%	48,57%	25,00%	6,43%	0,00%	2,14%	0,71%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	1	6	3	0	0	0	0	10
	%	10,00%	60,00%	30,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	3	5	2	0	0	0	0	10
	%	30,00%	50,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A divulgação das atividades de ensino em seu campus é:	R	4	5	1	0	0	0	0	10
	%	40,00%	50,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu campus é:	R	1	2	3	3	0	0	1	10
	%	10,00%	20,00%	30,00%	30,00%	0,00%	0,00%	10,00%	100,00%
5. A divulgação das atividades de extensão em seu campus é:	R	1	5	4	0	0	0	0	10
	%	10,00%	50,00%	40,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	0	6	3	1	0	0	0	10
	%	0,00%	60,00%	30,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	R	2	2	2	2	0	2	0	10
	%	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	0,00%	20,00%	0,00%	100,00%
8. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	R	2	4	3	1	0	0	0	10
	%	20,00%	40,00%	30,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
9. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	1	6	3	0	0	0	0	10
	%	10,00%	60,00%	30,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
10. O(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) em que você atua atende(m) as necessidades de geração de emprego e renda da região, de forma:	R	1	6	3	0	0	0	0	10
	%	10,00%	60,00%	30,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
11. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou	R	2	3	4	1	0	0	0	10
	%	20,00%	30,00%	40,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%



disciplinas do(s) seu(s) curso(s) é:									
12. A atuação do Câmpus em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	0	6	3	1	0	0	0	10
	%	0,00%	60,00%	30,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
13. O atendimento da secretaria e Registro Acadêmicos é:	R	4	5	0	0	0	1	0	10
	%	40,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	0,00%	100,00%
14. Os recursos virtuais (videoaulas, ambiente de aprendizagem Moodle ou páginas web das disciplinas ou do curso) disponibilizados em seu curso são:	R	2	7	1	0	0	0	0	10
	%	20,00%	70,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%



Quadro 22 - Dimensão 2: respostas dos TAEs

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Média R	0	6	4	1	0	1	1	13
	%	3,42%	42,74%	29,91%	10,26%	0,00%	9,40%	4,27%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	0	6	4	3	0	0	0	13
	%	0,00%	46,15%	30,77%	23,08%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	1	8	4	0	0	0	0	13
	%	7,69%	61,54%	30,77%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A divulgação das atividades de ensino em seu câmpus é:	R	2	7	3	1	0	0	0	13
	%	15,38%	53,85%	23,08%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu câmpus é:	R	0	5	5	1	0	1	1	13
	%	0,00%	38,46%	38,46%	7,69%	0,00%	7,69%	7,69%	100,00%
5. A divulgação das atividades de extensão em seu câmpus é:	R	0	7	6	0	0	0	0	13
	%	0,00%	53,85%	46,15%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	1	3	7	0	0	2	0	13
	%	7,69%	23,08%	53,85%	0,00%	0,00%	15,38%	0,00%	100,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	R	0	3	1	3	0	3	3	13
	%	0,00%	23,08%	7,69%	23,08%	0,00%	23,08%	23,08%	100,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	R	0	4	1	4	0	3	1	13
	%	0,00%	30,77%	7,69%	30,77%	0,00%	23,08%	7,69%	100,00%
8. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	0	7	4	0	0	2	0	13
	%	0,00%	53,85%	30,77%	0,00%	0,00%	15,38%	0,00%	100,00%

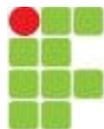
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 3

Quadro 23 - Dimensão 3: respostas dos discentes

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
3. Responsabilidade Social da Instituição	Média	18	16	7	1	0	1	0	43
	%	40,93%	37,67%	16,28%	1,86%	0,00%	2,79%	0,47%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	18	16	6	1	0	1	1	43
	%	41,86%	37,21%	13,95%	2,33%	0,00%	2,33%	2,33%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	24	12	7	0	0	0	0	43
	%	55,81%	27,91%	16,28%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A promoção da inclusão de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	20	15	6	1	0	1	0	43
	%	46,51%	34,88%	13,95%	2,33%	0,00%	2,33%	0,00%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	13	21	7	1	0	1	0	43
	%	30,23%	48,84%	16,28%	2,33%	0,00%	2,33%	0,00%	100,00%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	R	13	17	9	1	0	3	0	43
	%	30,23%	39,53%	20,93%	2,33%	0,00%	6,98%	0,00%	100,00%

Quadro 24 - Dimensão 3: respostas dos docentes

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
3. Responsabilidade Social da Instituição	Média	2	4	2	1	0	0	0	10
	%	24,00%	42,00%	22,00%	8,00%	0,00%	4,00%	0,00%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	0	4	5	1	0	0	0	10
	%	0,00%	40,00%	50,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	5	5	0	0	0	0	0	10
	%	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	3	4	2	1	0	0	0	10
	%	30,00%	40,00%	20,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A promoção de ações	R	2	5	2	1	0	0	0	10



envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	%	20,00%	50,00%	20,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	R	2	3	2	1	0	2	0	10
	%	20,00%	30,00%	20,00%	10,00%	0,00%	20,00%	0,00%	100,00%

Quadro 25 - Dimensão 3: respostas dos TAEs

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
3. Responsabilidade Social da Instituição	Média	1	5	4	2	1	1	0	13
	%	7,69%	38,46%	30,77%	13,46%	3,85%	5,77%	0,00%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	0	5	4	2	1	1	0	13
	%	0,00%	38,46%	30,77%	15,38%	7,69%	7,69%	0,00%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	1	6	3	2	0	1	0	13
	%	7,69%	46,15%	23,08%	15,38%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	3	4	4	2	0	0	0	13
	%	23,08%	30,77%	30,77%	15,38%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	0	5	5	1	1	1	0	13
	%	0,00%	38,46%	38,46%	7,69%	7,69%	7,69%	0,00%	100,00%

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 4

Quadro 26 - Dimensão 4: respostas dos discentes

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
4. Comunicação com a Sociedade	Média	10	16	11	3	1	2	0	43
	%	23,64%	36,43%	25,19%	7,75%	1,94%	4,65%	0,39%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	6	15	16	4	2	0	0	43
	%	13,95%	34,88%	37,21%	9,30%	4,65%	0,00%	0,00%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	11	16	14	2	0	0	0	43
	%	25,58%	37,21%	32,56%	4,65%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	15	18	6	4	0	0	0	43
	%	34,88%	41,86%	13,95%	9,30%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%



4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	10	13	14	6	0	0	0	43
	%	23,26%	30,23%	32,56%	13,95%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	12	11	11	6	2	1	0	43
	%	27,91%	25,58%	25,58%	13,95%	4,65%	2,33%	0,00%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	12	16	8	0	0	7	0	43
	%	27,91%	37,21%	18,60%	0,00%	0,00%	16,28%	0,00%	100,00%
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	R	5	18	10	4	1	4	1	43
	%	11,63%	41,86%	23,26%	9,30%	2,33%	9,30%	2,33%	100,00%

Quadro 27 - Dimensão 4: respostas dos docentes

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE / NÃO SE APLICA	TOTAL
4. Comunicação com a Sociedade	Média	1	5	2	1	0	1	0	10
	%	11,43%	51,43%	20,00%	8,57%	0,00%	8,57%	0,00%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	1	3	3	3	0	0	0	10
	%	10,00%	30,00%	30,00%	30,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	1	5	4	0	0	0	0	10
	%	10,00%	50,00%	40,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	0	5	5	0	0	0	0	10
	%	0,00%	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	1	8	1	0	0	0	0	10
	%	10,00%	80,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	2	8	0	0	0	0	0	10
	%	20,00%	80,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	1	3	0	1	0	5	0	10
	%	10,00%	30,00%	0,00%	10,00%	0,00%	50,00%	0,00%	100,00%
7. A interação entre o(s) curso(s) em que você atua e as empresas ou instituições da área é:	R	2	4	1	2	0	1	0	10
	%	20,00%	40,00%	10,00%	20,00%	0,00%	10,00%	0,00%	100,00%



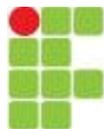
Quadro 28 - Dimensão 4: respostas dos TAEs

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
4. Comunicação com a Sociedade	Média	1	4	4	2	1	1	0	13
	%	5,13%	32,05%	29,49%	17,95%	6,41%	8,97%	0,00%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	0	1	6	5	1	0	0	13
	%	0,00%	7,69%	46,15%	38,46%	7,69%	0,00%	0,00%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	1	6	3	2	1	0	0	13
	%	7,69%	46,15%	23,08%	15,38%	7,69%	0,00%	0,00%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	1	2	3	5	2	0	0	13
	%	7,69%	15,38%	23,08%	38,46%	15,38%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	2	5	5	1	0	0	0	13
	%	15,38%	38,46%	38,46%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	0	7	5	1	0	0	0	13
	%	0,00%	53,85%	38,46%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	0	4	1	0	1	7	0	13
	%	0,00%	30,77%	7,69%	0,00%	7,69%	53,85%	0,00%	100,00%

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 5

Quadro 29 - Dimensão 5: respostas dos docentes

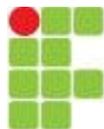
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
5. Políticas de Pessoal	Média	2	4	2	1	0	1	0	10
	%	20,00%	41,54%	19,23%	8,46%	1,54%	8,46%	0,77%	100,00%
1.As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	5	2	3	0	0	0	0	10
	%	50,00%	20,00%	30,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. As políticas de capacitação docente no seu Câmpus são:	R	3	3	1	2	0	0	1	10
	%	30,00%	30,00%	10,00%	20,00%	0,00%	0,00%	10,00%	100,00%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes é:	R	4	4	0	0	1	1	0	10
	%	40,00%	40,00%	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%	0,00%	100,00%
4. O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:	R	1	5	4	0	0	0	0	10
	%	10,00%	50,00%	40,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente é:	R	1	3	3	2	0	1	0	10
	%	10,00%	30,00%	30,00%	20,00%	0,00%	10,00%	0,00%	100,00%
6. Seu conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	0	3	2	2	0	3	0	10
	%	0,00%	30,00%	20,00%	20,00%	0,00%	30,00%	0,00%	100,00%
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	R	1	6	3	0	0	0	0	10
	%	10,00%	60,00%	30,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
8. A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) é:	R	3	4	2	0	0	1	0	10
	%	30,00%	40,00%	20,00%	0,00%	0,00%	10,00%	0,00%	100,00%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:	R	3	4	2	1	0	0	0	10
	%	30,00%	40,00%	20,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%



10. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus são:	R	1	4	2	2	0	1	0	10
	%	10,00%	40,00%	20,00%	20,00%	0,00%	10,00%	0,00%	100,00%
11. A relação entre o número de servidores docentes e o volume de trabalho exigido é:	R	0	7	1	1	1	0	0	10
	%	0,00%	70,00%	10,00%	10,00%	10,00%	0,00%	0,00%	100,00%
12. A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:	R	0	4	1	1	0	4	0	10
	%	0,00%	40,00%	10,00%	10,00%	0,00%	40,00%	0,00%	100,00%
13. O atendimento e valorização dos Docentes no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	4	5	1	0	0	0	0	10
	%	40,00%	50,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

Quadro 30 - Dimensão 5: respostas dos TAEs

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
5. Políticas de Pessoal	Média	1	5	5	1	0	2	0	13
	%	6,59%	35,16%	34,62%	9,89%	1,65%	11,54%	0,55%	100,00%
1. As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	1	7	3	2	0	0	0	13
	%	7,69%	53,85%	23,08%	15,38%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. As políticas de capacitação de TAEs em seu Câmpus são:	R	1	1	7	1	0	3	0	13
	%	7,69%	7,69%	53,85%	7,69%	0,00%	23,08%	0,00%	100,00%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os TAEs é:	R	0	6	2	3	0	2	0	13
	%	0,00%	46,15%	15,38%	23,08%	0,00%	15,38%	0,00%	100,00%
4. O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:	R	3	6	3	0	1	0	0	13
	%	23,08%	46,15%	23,08%	0,00%	7,69%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A integração entre a direção do seu Câmpus e os TAEs é:	R	3	2	7	1	0	0	0	13
	%	23,08%	15,38%	53,85%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
6. Seu conhecimento sobre as atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	0	2	6	1	0	4	0	13
	%	0,00%	15,38%	46,15%	7,69%	0,00%	30,77%	0,00%	100,00%
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	R	2	6	2	3	0	0	0	13
	%	15,38%	46,15%	15,38%	23,08%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
8. A política do IFSC para	R	0	7	4	1	0	1	0	13

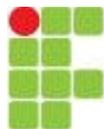


admissão de servidores TAEs é:	%	0,00%	53,85%	30,77%	7,69%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no Estágio Probatório é:	R	0	4	6	0	1	2	0	13
	%	0,00%	30,77%	46,15%	0,00%	7,69%	15,38%	0,00%	100,00%
10. Os critérios de escolha para os cargos de chefia e funções gratificadas são:	R	0	4	6	1	0	2	0	13
	%	0,00%	30,77%	46,15%	7,69%	0,00%	15,38%	0,00%	100,00%
11. A relação entre o número de servidores TAEs e o volume de trabalho em seu setor é:	R	0	5	4	4	0	0	0	13
	%	0,00%	38,46%	30,77%	30,77%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
12. A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:	R	0	3	2	0	0	7	1	13
	%	0,00%	23,08%	15,38%	0,00%	0,00%	53,85%	7,69%	100,00%
13. O atendimento e valorização dos TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	0	4	7	1	1	0	0	13
	%	0,00%	30,77%	53,85%	7,69%	7,69%	0,00%	0,00%	100,00%
14. O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:	R	2	7	4	0	0	0	0	13
	%	15,38%	53,85%	30,77%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 6

Quadro 31 - Dimensão 6: respostas dos discentes

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
6. Organização e Gestão da Instituição	Média	14	18	7	1	0	3	0	43
	%	31,89%	42,19%	17,28%	1,66%	0,00%	5,98%	1,00%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	17	17	7	1	0	1	0	43
	%	39,53%	39,53%	16,28%	2,33%	0,00%	2,33%	0,00%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	12	23	5	2	0	1	0	43
	%	27,91%	53,49%	11,63%	4,65%	0,00%	2,33%	0,00%	100,00%
3. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	13	24	4	1	0	1	0	43
	%	30,23%	55,81%	9,30%	2,33%	0,00%	2,33%	0,00%	100,00%
4. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	15	19	6	0	0	3	0	43
	%	34,88%	44,19%	13,95%	0,00%	0,00%	6,98%	0,00%	100,00%
5. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	15	17	10	0	0	1	0	43
	%	34,88%	39,53%	23,26%	0,00%	0,00%	2,33%	0,00%	100,00%
6. A atuação do Conselho	R	9	15	8	1	0	9	1	43



Superior (CONSUP) é:	%	20,93%	34,88%	18,60%	2,33%	0,00%	20,93%	2,33%	100,00%
7. A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	15	12	12	0	0	2	2	43
	%	34,88%	27,91%	27,91%	0,00%	0,00%	4,65%	4,65%	100,00%

Quadro 32 - Dimensão 6: respostas dos docentes

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
6. Organização e Gestão da Instituição	Média	1	4	2	1	0	1	0	10
	%	14,44%	44,44%	21,11%	10,00%	1,11%	8,89%	0,00%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	0	6	4	0	0	0	0	10
	%	0,00%	60,00%	40,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	2	3	1	4	0	0	0	10
	%	20,00%	30,00%	10,00%	40,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	1	4	3	0	0	2	0	10
	%	10,00%	40,00%	30,00%	0,00%	0,00%	20,00%	0,00%	100,00%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	3	2	1	4	0	0	0	10
	%	30,00%	20,00%	10,00%	40,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	1	6	2	0	0	1	0	10
	%	10,00%	60,00%	20,00%	0,00%	0,00%	10,00%	0,00%	100,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	0	7	3	0	0	0	0	10
	%	0,00%	70,00%	30,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	1	5	1	1	0	2	0	10
	%	10,00%	50,00%	10,00%	10,00%	0,00%	20,00%	0,00%	100,00%
8. A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	3	4	2	0	0	1	0	10
	%	30,00%	40,00%	20,00%	0,00%	0,00%	10,00%	0,00%	100,00%
9. A atuação do Colégio de Diregentes (CODIR) é:	R	2	3	2	0	1	2	0	10
	%	20,00%	30,00%	20,00%	0,00%	10,00%	20,00%	0,00%	100,00%

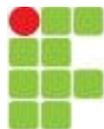
Quadro 33 - Dimensão 6: respostas dos discentes TAEs

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
6. Organização e Gestão da Instituição	Média	1	6	4	1	0	1	0	13
	%	5,13%	48,72%	30,77%	5,13%	0,00%	10,26%	0,00%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	1	7	5	0	0	0	0	13
	%	7,69%	53,85%	38,46%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	1	4	7	1	0	0	0	13
	%	7,69%	30,77%	53,85%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	1	5	3	2	0	2	0	13
	%	7,69%	38,46%	23,08%	15,38%	0,00%	15,38%	0,00%	100,00%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	1	6	6	0	0	0	0	13
	%	7,69%	46,15%	46,15%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	0	5	3	1	0	4	0	13
	%	0,00%	38,46%	23,08%	7,69%	0,00%	30,77%	0,00%	100,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	1	9	2	1	0	0	0	13
	%	7,69%	69,23%	15,38%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	0	8	3	0	0	2	0	13
	%	0,00%	61,54%	23,08%	0,00%	0,00%	15,38%	0,00%	100,00%
8. A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	0	7	2	1	0	3	0	13
	%	0,00%	53,85%	15,38%	7,69%	0,00%	23,08%	0,00%	100,00%
9. A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	R	1	6	5	0	0	1	0	13
	%	7,69%	46,15%	38,46%	0,00%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 7

Quadro 34 - Dimensão 7: respostas dos discentes

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
7. Infraestrutura Física	Média	16	14	6	1	0	1	4	43
	%	36,43%	33,64%	14,57%	1,71%	0,62%	2,95%	10,08%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	20	19	4	0	0	0	0	43
	%	46,51%	44,19%	9,30%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	14	15	13	1	0	0	0	43
	%	32,56%	34,88%	30,23%	2,33%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. Os serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus são:	R	19	16	7	0	0	1	0	43
	%	44,19%	37,21%	16,28%	0,00%	0,00%	2,33%	0,00%	100,00%
4. Os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus são:	R	8	7	1	0	3	0	24	43
	%	18,60%	16,28%	2,33%	0,00%	6,98%	0,00%	55,81%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	R	11	17	9	3	1	0	2	43
	%	25,58%	39,53%	20,93%	6,98%	2,33%	0,00%	4,65%	100,00%
6. A limpeza e a conservação dos banheiros do seu Câmpus são:	R	27	12	2	2	0	0	0	43
	%	62,79%	27,91%	4,65%	4,65%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	16	19	7	1	0	0	0	43
	%	37,21%	44,19%	16,28%	2,33%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
8. O acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus é:	R	16	20	7	0	0	0	0	43
	%	37,21%	46,51%	16,28%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu Câmpus é:	R	13	16	8	0	0	1	5	43
	%	30,23%	37,21%	18,60%	0,00%	0,00%	2,33%	11,63%	100,00%
10. As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:	R	25	12	4	1	0	0	1	43
	%	58,14%	27,91%	9,30%	2,33%	0,00%	0,00%	2,33%	100,00%



11. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	R	14	13	7	0	0	2	7	43
	%	32,56%	30,23%	16,28%	0,00%	0,00%	4,65%	16,28%	100,00%
12. Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	R	18	18	5	1	0	0	1	43
	%	41,86%	41,86%	11,63%	2,33%	0,00%	0,00%	2,33%	100,00%
13. Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, a qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu Câmpus é:	R	10	10	6	1	0	5	11	43
	%	23,26%	23,26%	13,95%	2,33%	0,00%	11,63%	25,58%	100,00%
14. Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, o acesso ao material didático impresso anteriormente à abertura das disciplinas a distância é:	R	9	10	7	1	0	7	9	43
	%	20,93%	23,26%	16,28%	2,33%	0,00%	16,28%	20,93%	100,00%
14. Se em seu curso existem unidades curriculares ou partes delas a distância, o acesso e a navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)/Moodle são:	R	15	13	7	0	0	3	5	43
	%	34,88%	30,23%	16,28%	0,00%	0,00%	6,98%	11,63%	100,00%

Quadro 35 - Dimensão 7: respostas dos docentes

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
7. Infraestrutura Física	Média	3	4	1	1	0	0	2	10
	%	25,00%	38,33%	7,50%	6,67%	1,67%	1,67%	19,17%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus/Polo é:	R	2	8	0	0	0	0	0	10
	%	20,00%	80,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus/Polo é:	R	0	6	3	1	0	0	0	10
	%	0,00%	60,00%	30,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus/Polo é:	R	4	5	1	0	0	0	0	10
	%	40,00%	50,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus/Polo é:	R	0	0	0	0	0	0	10	10
	%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus/Polo é:	R	0	1	0	4	2	0	3	10
	%	0,00%	10,00%	0,00%	40,00%	20,00%	0,00%	30,00%	100,00%
6. A limpeza e conservação dos banheiros do seu Câmpus/Polo são:	R	6	4	0	0	0	0	0	10
	%	60,00%	40,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A acessibilidade às dependências do seu Câmpus/Polo para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	1	4	2	2	0	1	0	10
	%	10,00%	40,00%	20,00%	20,00%	0,00%	10,00%	0,00%	100,00%
8. O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus/Polo é:	R	6	3	0	0	0	0	1	10
	%	60,00%	30,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	100,00%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências pelo seu Câmpus/Polo é:	R	1	7	1	0	0	1	0	10
	%	10,00%	70,00%	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%	0,00%	100,00%
10. As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:	R	6	3	1	0	0	0	0	10
	%	60,00%	30,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
11. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão, etc) do seu Câmpus/Polo é:	R	1	0	0	0	0	0	9	10
	%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	90,00%	100,00%



12. Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão de forma:	R	3	5	1	1	0	0	0	10
	%	30,00%	50,00%	10,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

Quadro 36 - Dimensão 7: respostas dos TAEs

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/ NÃO SE APLICA	TOTAL
7. Infraestrutura Física	Média	2	5	3	1	0	0	2	13
	%	12,82 %	37,61%	23,93%	7,69%	2,56%	1,71%	13,68%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	1	6	6	0	0	0	0	13
	%	7,69%	46,15%	46,15%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	0	3	7	3	0	0	0	13
	%	0,00%	23,08%	53,85%	23,08%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	R	2	8	2	0	0	1	0	13
	%	15,38 %	61,54%	15,38%	0,00%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	0	1	0	0	0	1	11	13
	%	0,00%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	7,69%	84,62%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	R	0	1	1	4	2	0	5	13
	%	0,00%	7,69%	7,69%	30,77%	15,38%	0,00%	38,46%	100,00%
6. A limpeza e a conservação dos banheiros do seu Câmpus/Pólo são:	R	4	7	2	0	0	0	0	13
	%	30,77 %	53,85%	15,38%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A acessibilidade às dependências dos seus Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	0	4	6	2	1	0	0	13
	%	0,00%	30,77%	46,15%	15,38%	7,69%	0,00%	0,00%	100,00%
8. O acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus é:	R	5	6	2	0	0	0	0	13
	%	38,46 %	46,15%	15,38%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências, pelo seu Câmpus, é:	R	3	8	2	0	0	0	0	13
	%	23,08 %	61,54%	15,38%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%



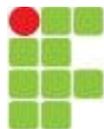
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 8

Quadro 37 - Dimensão 8: respostas dos docentes

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
8. Planejamento e Avaliação	Média	9	14	11	3	1	5	2	43
	%	19,77%	31,40%	24,42%	5,81%	2,33%	12,21%	4,07%	100,00%
1. O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	9	15	8	3	1	7	0	43
	%	20,93%	34,88%	18,60%	6,98%	2,33%	16,28%	0,00%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	8	10	11	4	2	1	7	43
	%	18,60%	23,26%	25,58%	9,30%	4,65%	2,33%	16,28%	100,00%
3. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Câmpus é:	R	7	15	13	2	0	6	0	43
	%	16,28%	34,88%	30,23%	4,65%	0,00%	13,95%	0,00%	100,00%
4. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Reitoria é:	R	10	14	10	1	1	7	0	43
	%	23,26%	32,56%	23,26%	2,33%	2,33%	16,28%	0,00%	100,00%

Quadro 38 - Dimensão 8: respostas dos docentes

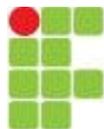
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
8. Planejamento e Avaliação	Média	1	4	1	1	0	2	1	10
	%	8,00%	40,00%	12,00%	6,00%	2,00%	24,00%	8,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	1	4	1	0	1	3	0	10
	%	10,00%	40,00%	10,00%	0,00%	10,00%	30,00%	0,00%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento do seu Câmpus é:	R	2	7	1	0	0	0	0	10
	%	20,00%	70,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional, realizada pela CPA, para a tomada de decisões pelo seu Câmpus, é:	R	0	3	1	0	0	3	3	10
	%	0,00%	30,00%	10,00%	0,00%	0,00%	30,00%	30,00%	100,00%
4. A utilização dos resultados da	R	0	4	0	0	0	5	1	10
	%	0,00%	40,00%	0,00%	0,00%	0,00%	50,00%	10,00%	100,00%



autoavaliação institucional, realizada pela CPA, para a tomada de decisões pela Reitoria, é:	%	0,00%	40,00%	0,00%	0,00%	0,00%	50,00%	10,00%	100,00%
5. O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é:	R	1	2	3	3	0	1	0	10
	%	10,00%	20,00%	30,00%	30,00%	0,00%	10,00%	0,00%	100,00%

Quadro 39 - Dimensão 8: respostas dos TAEs

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	TOTAL
8. Planejamento e Avaliação	Média	0	3	4	1	0	5	0	13
	%	0,00%	20,00%	29,23%	4,62%	3,08%	40,00%	3,08%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	0	1	3	1	1	5	2	13
	%	0,00%	7,69%	23,08%	7,69%	7,69%	38,46%	15,38%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:	R	0	6	5	0	0	2	0	13
	%	0,00%	46,15%	38,46%	0,00%	0,00%	15,38%	0,00%	100,00%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo seu Campus é:	R	0	1	3	2	0	7	0	13
	%	0,00%	7,69%	23,08%	15,38%	0,00%	53,85%	0,00%	100,00%
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	0	2	2	0	0	9	0	13
	%	0,00%	15,38%	15,38%	0,00%	0,00%	69,23%	0,00%	100,00%
5. O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é:	R	0	3	6	0	1	3	0	13
	%	0,00%	23,08%	46,15%	0,00%	7,69%	23,08%	0,00%	100,00%



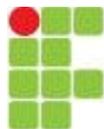
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 9

Quadro 40 - Dimensão 9: respostas dos discentes

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
9. Políticas de Atendimento ao Estudante.	Média R	14	16	9	2	0	2	0	43
	Média %	32,56%	36,21%	21,93%	4,65%	0,66%	3,65%	0,33%	100,00%
1. Sua avaliação sobre a política de acesso pelos sistema de cotas é:	R	7	18	10	2	0	6	0	43
	%	16,28%	41,86%	23,26%	4,65%	0,00%	13,95%	0,00%	100,00%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é:	R	13	16	11	3	0	0	0	43
	%	30,23%	37,21%	25,58%	6,98%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. O Portal do Aluno atende as suas necessidades (Declaração de Matrícula, Atestado de Frequência e Assistência Estudantil), de forma:	R	19	13	9	1	0	1	0	43
	%	44,19%	30,23%	20,93%	2,33%	0,00%	2,33%	0,00%	100,00%
4. A interação entre a Direção do Câmpus e os alunos é:	R	14	18	8	1	0	2	0	43
	%	32,56%	41,86%	18,60%	2,33%	0,00%	4,65%	0,00%	100,00%
5. A interação entre as Chefias de departamentos e os alunos é:	R	15	14	10	2	2	0	0	43
	%	34,88%	32,56%	23,26%	4,65%	4,65%	0,00%	0,00%	100,00%
6. A interação entre a Coordenação de seu curso e os alunos é:	R	16	15	10	2	0	0	0	43
	%	37,21%	34,88%	23,26%	4,65%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A interação entre os alunos dos diversos cursos é:	R	14	15	8	3	0	2	1	43
	%	32,56%	34,88%	18,60%	6,98%	0,00%	4,65%	2,33%	100,00%

Quadro 41 - Dimensão 9: respostas dos docentes

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
9. Políticas de Atendimento ao Estudante	Média	3	5	3	0	0	0	0	10
	%	25,00%	45,00%	30,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
1 Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é:	R	2	6	2	0	0	0	0	10
	%	20,00%	60,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é:	R	3	3	4	0	0	0	0	10
	%	30,00%	30,00%	40,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%



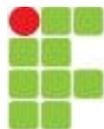
Quadro 42 - Dimensão 9: respostas dos TAEs

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	TOTAL
9. Políticas de Atendimento ao Estudante.	Média	3	6	4	0	0	1	0	13
	%	19,23%	42,31%	30,77%	0,00%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
1. Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é:	R	3	7	2	0	0	1	0	13
	%	23,08%	53,85%	15,38%	0,00%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil é:	R	2	4	6	0	0	1	0	13
	%	15,38%	30,77%	46,15%	0,00%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 10

Quadro 43 - Dimensão 10: respostas dos docentes

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE / NÃO SE APLICA	TOTAL
10. Sustentabilidade Financeira	Média	1	5	2	1	0	1	0	10
	%	10,00%	52,00%	24,00%	6,00%	2,00%	6,00%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	R	0	7	1	0	1	1	0	10
	%	0,00%	70,00%	10,00%	0,00%	10,00%	10,00%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	2	3	2	2	0	1	0	10
	%	20,00%	30,00%	20,00%	20,00%	0,00%	10,00%	0,00%	100,00%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	R	2	4	4	0	0	0	0	10
	%	20,00%	40,00%	40,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:	R	0	5	4	0	0	1	0	10
	%	0,00%	50,00%	40,00%	0,00%	0,00%	10,00%	0,00%	100,00%
10. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	1	7	1	1	0	0	0	10
	%	10,00%	70,00%	10,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%



Quadro 44 - Dimensão 10: respostas dos TAEs

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	TOTAL
10. Sustentabilidade Financeira	Média	0	5	4	1	0	2	0	13
	%	1,54%	38,46%	33,85%	10,77%	1,54%	13,85%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	R	0	6	5	1	0	1	0	13
	%	0,00%	46,15%	38,46%	7,69%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	0	7	2	3	0	1	0	13
	%	0,00%	53,85%	15,38%	23,08%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	R	1	5	4	0	0	3	0	13
	%	7,69%	38,46%	30,77%	0,00%	0,00%	23,08%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, no seu Câmpus, é:	R	0	3	5	1	1	3	0	13
	%	0,00%	23,08%	38,46%	7,69%	7,69%	23,08%	0,00%	100,00%
5. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	0	4	6	2	0	1	0	13
	%	0,00%	30,77%	46,15%	15,38%	0,00%	7,69%	0,00%	100,00%